

13 CULTURA

FILME QUE CONTA HISTÓRIA DE ASSALTO AO BC ESTREIA HOJE

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

METRÓPOLE DIGITAL DIPLOMA HOJE SUA PRIMEIRA TURMA DE PROGRAMADORES

03 POLÍTICA

ACUSADOS DA VIA ÁPIA VÃO SER DENUNCIADOS

Ministério Público Federal deve denunciar à Justiça em agosto os acusados de desviar dinheiro das obras da BR-101.



ARGEMIRO LIMA / NJ

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

09 CIDADES



NEY DOUGLAS / NJ

► Numa sala do Atheneu, o exemplo de como foi devagar primeiro dia de retomada das aulas na rede estadual

03 POLÍTICA

O LEVANTE DO CAFÉ COM LEITE



► Árvore em frente da Governadoria é varal e até banheiro na "manifestação" batizada como "Levante do Elefante"

RESSACA NO PRIMEIRO DIA DE VOLTA ÀS AULAS

/ RECOMEÇO / ENQUANTO RITMO DO RETORNO FOI LENTO, SECRETÁRIA ADJUNTA DEFENDEU FIM DA "CULTURA DAS GREVES" NA EDUCAÇÃO

16 ESPORTES



ARGEMIRO LIMA / NJ

► André Neles comanda ataque americano

AMÉRICA JÁ ESTÁ EM FORTALEZA PARA PARTIDA DE ESTREIA NA SÉRIE C

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



02 ÚLTIMAS

DILMA BARRA DIRETOR PETISTA DO DNIT EM REUNIÃO

A presidente Dilma Rousseff não aceitou que Hideraldo Caron participasse de reunião sobre o PAC no Palácio do Planalto.

03

PREFEITURA TRAVA LUTA NA JUSTIÇA PARA LIMPAR NOME DE NATAL



Tucson

O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



LAGOA NOVA (84) 2010.1111 AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRADO NO PAC

/ GOVERNO / DILMA VETA PARTICIPAÇÃO DE DIRETOR PETISTA DO DNIT EM REUNIÃO PARA TRATAR DE OBRAS DE TRANSPORTES DO PAC

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff vetou ontem a participação do diretor de Infraestrutura Rodoviária do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), Hideraldo Luiz Caron, em uma reunião sobre obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) em rodovias.

Caron é o único petista no comando do Dnit, órgão que é um dos alvos das denúncias de superfaturamento de obras e pagamento de propina que envolve o setor de Transportes há 19 dias.

A reunião sobre o PAC ocorreu no Planalto. A presidente recebeu os ministros Miriam Bel-

chior (Planejamento) e Paulo Sérgio Passos (Transportes), além do secretário-executivo interino dos Transportes, Miguel Masella, e de uma técnica do ministério.

O Planalto não confirmou oficialmente o convite para Caron participar do encontro. Assesores da presidente, no entanto, disseram que Dilma alertou o ministério por meio de emissários que ele não deveria participar da reunião.

Caron está desde 2004 no Dnit e é o responsável pelas aprovações ou vetos a aumentos no valor de contratos em andamento. O governo já decidiu que não irá mantê-lo no cargo, principalmente depois de presenças do PR.



FABIO RODRIGUES - POZZEBOM / ABR

► Dilma não aceitou presença de cam em reunião

Além de Caron, o diretor-geral da autarquia, Luiz Antonio Pagot, que está de férias, mas foi citado nas denúncias, também

pode ser exonerado. O governo trabalha para que os dois peçam demissão. Eles negam qualquer irregularidade.

PARA LULA DENÚNCIAS TÊM QUE SER APURADAS

FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem, em Recife (PE), que as denúncias no Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes)

deverem ser apuradas e punidas.

"Se tem denúncia, apura, investiga, pune quem tiver quer punir e acabou", disse o ex-presidente em visita ao Parque Dona Lindu, na praia de Boa Viagem.

Lula foi recebido no local

-construído por administrações petistas em homenagem à sua mãe- por um grupo de pessoas em frente ao teatro do parque.

Antes de entrar para assistir uma apresentação da Orquestra Cidadã dos meninos do Coque, um dos bairros mais violentos do município, o ex-presidente cumprimentou o público que o aguardava e posou para fotos com duas crianças no colo.

"Voltar aqui [em Pernambuco] é quase uma coisa natural. Estava com saudades", disse Lula, que nasceu em Caetés (a 246 km de Recife).

O ex-presidente chegou na capital pernambucana por volta das 14h30 de ontem em um voo de carreira da Gol, vindo de Salvador. Em seguida, ele almoçou na casa do governador do Estado, Eduardo Campos (PSB).

"É QUASE IMPOSSÍVEL" NÃO HAVER PROBLEMA NO DNIT, DIZ BERNARDO

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, afirmou ontem que é "quase impossível" que não haja problemas no Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), tendo em vis-

ta o orçamento polpudo do órgão, de será de quase R\$ 14 bilhões em 2011.

"Você supor que não tem nenhum problema é quase impossível, o Tribunal de Contas da União

tem seguidamente apontado problema no governo, e é assim que vai continuar sendo feito", disse, defendendo apuração das denúncias de irregularidades no setor de transportes. Bernardo falou ainda que acredita no diálogo para solucionar o desafeto entre PR e PT, relação desgastada após as denúncias nos Transportes. "Acredi-

to que o diálogo será mantido ou, se teve algum problema, será retomado e com certeza os partidos vão se entender", disse.

Em seguida, afirmou que a presidente Dilma Rousseff está "determinada a fazer com que as coisas andem direito", tanto no Dnit como em qualquer outro ministério.

/ GARIBALDI /

NÃO HÁ ACORDO SOBRE DESONERAÇÃO DA FOLHA

FOLHAPRESS

O MINISTRO GARIBALDI Alves Filho (Previdência Social) disse ontem que o governo ainda não chegou a um acordo sobre o projeto que desonera a folha de pagamento. A proposta foi feita pelo Ministério da Fazenda no início do ano e é um dos pontos da política industrial que está sendo formatada pelo governo. Para o ministro, o ideal seria o governo abandonar esse projeto.

"A proposta ideal seria não fazer, mas nós entendemos que é necessário. O país precisa crescer e nós não queremos ser impedimento para esse crescimento. Agora, que esse crescimento não termine por criar um outro problema [aumentar o déficit da Previdência Social]", declarou o

ministro.

Segundo o ministro, caso esse projeto seja aprovado, ele não pode trazer prejuízos aos cofres do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Ele disse acreditar que a Previdência "não ficará esquecida".

"Há uma preocupação da parte do Ministério da Previdência para que não tenhamos, claro, problemas com relação a sustentabilidade da Previdência. Realmente estamos confiantes de que não teremos prejuízo. Que a Previdência não ficará esquecida", disse.

Sobre a proposta do Ministério da Fazenda, de criar uma nova contribuição sobre o faturamento das empresas para financiar a Previdência Social, Garibaldi disse que isso ainda está em estudo pelo governo.

/ FHC /

EX-PRESIDENTE LANÇA SITE "APARTIDÁRIO"

FOLHAPRESS

O EX-PRESIDENTE FERNANDO Henrique Cardoso lançou ontem uma página na internet para incentivar a discussão política na rede.

Batizado de Observador Político, o projeto de FHC foi dirigido por Xico Graziano e conta com uma equipe diversa em seu conselho de gestão editorial, incluindo Caio Tulio Costa, que foi coordenador de internet na campanha de Marina Silva, então do PV, em 2010.

A página de perguntas frequentes informa que se

trata de um "site de caráter apartidário e politicamente independente".

No vídeo de abertura, o tucano diz que a internet "joga um papel grande" na mobilização de pessoas "inquietas". "Tudo está tão interligado por causa da internet, ou bem nós passamos a discutir, ou não saímos do lugar", afirma ele.

Para FHC, "política hoje não é coisa de partido, de instituição, de um líder, é de todo mundo".

"Alguém vai dar ordem sempre, mas não é isso que vai mudar o mundo".

/ DEFESA /

Exército renovará sistema de lançamento de foguetes

FOLHAPRESS

O EXÉRCITO BRASILEIRO espera renovar ainda este ano seu sistema de lançamento de foguetes a um custo de R\$ 960 milhões.

Os militares contam atualmente com o chamado sistema Astros 2, produzido pela nacional Avibras Aeroespacial. O alcance destes mísseis, considerados de alta precisão, varia de 9 km a 90 km.

Ontem, o Exército realizou exercícios em uma área de treinamento localizada na cidade de Formosa, em Goiás, com o disparo de mais de dez mísseis.

Presentes no local, o vice-presidente Michel Temer e o ministro Nelson Jobim (Defesa), defenderam a renovação, subiram nos lançadores de míssil e



FOTOS: ANTONIO CRUZ / ABR

► Renovação de sistema Astros custará R\$ 960 milhões

afirmaram que a possibilidade de renovação já está sob a análise do Ministério da Fazenda.

Essa renovação dos equipamentos deverá ser adquirida da mesma Avibras, que já possui

um sistema mais novo, o Astros 2020. Na nova versão, os foguetes podem alcançar uma distância de até 300 km.

Ele é composto por 49 veículos -18 para lançamento, 18 para



► Jobim e Temer defenderam gastos

transporte de munição, três para controle e monitoramento do tiro, três para manutenção, três para análise meteorológica e outros quatro para comando e controle.

"Não há como avançar nesta matéria se não houver destinação de recurso. O Brasil só pode estar ao lado de grandes países se você tiver instrumentos de defesa grandiosos. Eu, pelo

menos, serei um advogado desta causa no governo", afirmou Temer.

"Estamos trabalhando neste sentido [de renovar o sistema]. [O pedido] já está no Ministério da Fazenda e a decisão será tomada em pouco tempo", prometeu Jobim.

O Exército argumenta que, além do alcance, o novo sistema apresenta grande evolução na precisão dos disparos. "Também queremos impulsionar a exportação do novo sistema. Outros países já estão interessados em adquiri-lo, mas isso só ocorrerá quando o Exército do país produtor tiver comprado", afirmou o general Aderico Mattioli, diretor do Departamento de Produtos de Defesa do Ministério da Defesa.

L'ACQUA CONDOMINIUM CLUB

O cenário perfeito para você receber bem.

OPORTUNIDADES
CYRELA PLANO & PLANO E ABREU

CONHEÇA O CENÁRIO PERFEITO PARA VIVER E A OPORTUNIDADE PERFEITA PARA INVESTIR.

apts. de 4 quartos (c/ suite)
114 m² e **117 m²** privativos

Com terraço gourmet e cozinha americana

MADE EM 2012

CENTRAL DE VENDAS
CYRELA PLANO & PLANO E ABREU:
AV. ABEL CABRAL, 1.251 • 2010-5860

Incorporação e Construção: Exclusividade de Vendas:

CYRELA PLANO & PLANO

WWW.CYRELAPLANOEPLANO.COM.BR

Incorporação: Cyrela Suécia Empreend. Imob. Ltda. Registro de Incorporação R.5, na matrícula nº 30.048, em 25/3/2009, no 7º Ofício e no 3º CRI de Natal-RN. Vendas: Abreu Imóveis. Creci: 2639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no Crea-SP sob o registro de nº 0601700250, em 13/4/1989.

Dom Vinícius RESTAURANTE

Aberto para **Almoço**

Horário de Funcionamento:
11:30h às 15:30h
Informações e Reservas:
8855.9770 / 3212.2476

Arrumadinho Potiguar
R\$ 36,40 (Serve 02 pessoas)

ÚLTIMA PARADA

/ PROCESSO / ACUSADOS DA VIA ÁPIA DEVEM SER DENUNCIADOS À JUSTIÇA FEDERAL NA PRIMEIRA QUINZENA DE AGOSTO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** Federal deve apresentar a denúncia contra os envolvidos na operação Via Ápia em agosto. Uma fonte ouvida pelo NOVO JORNAL no MPF que pediu para não ter o nome revelado afirmou que a Justiça Federal deverá receber a ação ainda na primeira quinzena do próximo mês. O processo está em fase final de análise. Embora não tenha confirmado, essa mesma fonte admitiu "ser possível" que a denúncia envolva as seis pessoas presas em 5 de novembro de 2010 acusadas de participar de um esquema que desviou mais de R\$ 2 milhões das obras de duplicação da BR-101. É possível que sejam indiciados, mas não dá para adiantar nada porque o procurador Ronaldo Pinheiro, que está de licença, ainda está analisando o processo e checando alguns

dados, comentou a fonte.

Do dia em que a operação foi deflagrada até agora já são dez meses. As investigações, no entanto, foram iniciadas no início do ano passado. Entre os presos, encarcerados durante um mês no centro de detenção provisório de Macaíba, estava toda a antiga cúpula do departamento nacional de Infraestrutura de Transporte no Estado (Dnit-RN), indicada pelo deputado federal João Maia (PR). Entre eles, o ex-superintendente do órgão Fernando Rocha e o então chefe do departamento de Engenharia, Gledson Golbery de Araújo Maia, sobrinho do parlamentar. Gledson, por sinal, foi preso um dia antes do grupo no estacionamento do restaurante Tábua de Carne acusado de receber propina de um empresário paranaense contratado para realizar uma obra emergencial na ponte Felipe Guerra, sobre o rio Assú.

A acusação da suposta propina foi aceita pela Justiça Federal em 7 de janeiro deste ano. Gledson Maia é citado nas duas ações. Além da cúpula, o ex-diretor da unidade de Macaíba do Dnit-RN, Luiz Henrique Maiolino Mendonça, também foi preso. Junto com os três, caíram ainda Frederico Eigenheer Neto, Andrev Yuri Barboza Fornaziere e Gilberto Ruggiero, empresários do consórcio Constran-Galvão-Construcap responsável pelo lote 2 das obras de duplicação da BR-101 onde ocorreram as supostas irregularidades.

PEDREIRA

A fonte ouvida pelo NOVO JORNAL informou ainda que, durante as investigações da ação, os procuradores chegaram à empresa Pedreira Potiguar Ltda. ME, investigada pelo próprio MPF, em outra ação, por irregularidades nas obras do aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante e no mesmo lote 2 da BR-101 também alvo da via Ápia. No entanto, como a Pedreira doou R\$ 75 mil para o comitê da candidatura a deputado federal do PR, que teve João Maia como único candidato, a empresa está sendo investigada pelo Ministério Público Eleitoral, que dia 21 de dezembro entrou com uma representação contra o parlamentar por captação ilícita de recursos eleitorais (o popular 'caixa 2'). O MPE pediu a cassação do diploma do deputado eleito, além da quebra do sigilo de cinco contas correntes.



Entre os presos na Via Ápia em novembro de 2010, estava o então superintendente do Dnit, Fernando Rocha (centro)

PEDREIRA FEZ DOAÇÕES EM DINHEIRO NAS DUAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

O deputado federal João Maia não foi o único candidato a receber doações em dinheiro da Pedreira Potiguar Ltda. ME. Nas duas últimas eleições, em 2008 e 2010, a empresa fez doações para cinco candidaturas municipais e estaduais em Natal. De acordo com o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a Pedreira doou R\$ 10 mil, em R\$ 2008, ao então candidato a vereador George Câmara (PC do B). Já no ano passado, além de João Maia, também receberam doações legais os candidatos a governador do Estado, Iberê Ferreira de Souza (R\$ 50 mil), Rosalba Ciarlini (R\$ 170,1

mil) e o então candidato ao Senado Federal José Agripino Maia (R\$ 72,9 mil). De todos, apenas o ex-governador Iberê Ferreira não conseguiu se eleger.

Na edição de ontem, o NOVO JORNAL também mostrou que a empresa recebeu R\$ 54,4 milhões da União entre os anos de 2007 e 2011 pelas obras de infraestrutura realizadas no Rio Grande do Norte sob responsabilidade do 1º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército. O valor corresponde à metade dos recursos federais pagos à empresa pelos serviços prestados ao Governo Federal no país. Contando todas

as obras, a Pedreira recebeu mais de R\$ 110 milhões nos últimos cinco anos. Os números estão disponíveis no portal da transparência da Controladoria geral da União (CGU).

A empresa é alvo de investigação há seis meses do Tribunal de Contas da União. No TCU os processos das irregularidades no aeroporto de São Gonçalo e da BR-101 foram juntados num só.

A reportagem tentou falar com a Pedreira, mas não obteve sucesso. O escritório de advocacia que a defende pediu que a reportagem aguardasse mais um pouco e não retornou as ligações.



Justiça Federal deve receber denúncia do MP

/ CAUC /

Procurador descobre mais uma pendência fiscal do município

O **PROCURADOR GERAL** do Município, Bruno Macedo, vai entrar até a próxima segunda-feira com duas ações na Justiça Federal pedindo a exclusão da prefeitura de Natal do Cadastro Único de Convênios (Cauc), principal entrave para que o município receba o financiamento federal das obras de mobilidade urbana para a Copa de 2014. Ainda assim, acredita que caso obtenha sucesso pela via judicial a vitória representará apenas 70% do que falta para a prefeitura limpar o nome todo junto ao Cauc.

Ontem pela manhã, durante uma reunião extraordinária de sete secretários cujas pastas aparecem com débitos no Cauc, Macedo descobriu uma nova pendência da capital no cadastro por conta de uma dívida da secretaria municipal de Relações Interinstitucionais e Governança Solidária (Serig). Ele não soube informar o valor do montante devido, mas já orientou a pasta a parcelar o débito para evitar que o problema se prolongue. "As ações não resolvem o problema todo. Há uma dívida do Serig, além de questões envolvendo dívidas do FGTS que já estão solucionadas, mas a informação ainda não chegou a Receita Federal", explicou.

Para conseguir o benefício com as duas ações na Justiça, Macedo se baseia no fato da maioria das dívidas da prefeitura ter sido adquirida por pastas da administração indireta do município, como a Urbana, a Arsban e a Funcarte. Embora sejam administradas pela prefeitura, ele alega que as três secretarias têm autonomia

financeira e, se descumprem a legislação, deveriam ser fichadas no cadastro individualmente. "O município não pode ser prejudicado se a natureza jurídica dessas pastas é diferente. Elas têm autonomia financeira."

Na outra ação, o procurador avisou que vai defender a tese de que as dívidas foram criadas em gestões anteriores a da prefeita Mícarla de Sousa. Bruno Macedo também adiantou que usará uma jurisprudência do Supremo Tribunal Federal na qual nenhuma pendência no Cauc pode atrapalhar transferências de recursos para resolver problemas das cidades. "Existe essa jurisprudência e vou usá-la. Não se pode impedir transferência de recursos para resolver problemas. (Mantendo a prefeitura no Cauc) não estariam punindo os gestores, mas prejudicando toda a população", disse.

De acordo com o portal do sistema integrado de Administração Financeira (Siafi) do Governo Federal, atualmente a prefeitura apresenta débitos em relação ao INSS, FGTS, ausência de prestação de contas, pagamento de tributos e contribuições federais, além de convênios com as secretarias de Educação e Saúde. No mesmo portal, o município é citado em 31 irregularidades.

URBANA

O calo maior da prefeitura, segundo o próprio Macedo, está na Urbana. Somente de débitos junto ao INSS, a companhia deve quase R\$ 100 milhões, referente aos anos de 2005 e 2008. "Quando a prefei-



ta Mícarla de Sousa vai a Brasília o que ela mais ouve sobre o Cauc é em relação à situação da Urbana. Então se a gente resolve esse problema fica mais fácil", disse.

Além da Urbana, na ação das pastas que pertencem à administração indireta ainda estão incluídas a Funcarte, que não presta conta à Receita Federal desde 2006 e a Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município do Natal (Asban) que, assim como a Urbana, acumula débito relacionado ao INSS. Embora as secretarias municipais de Educação e Saúde também façam parte da lista do Cauc, ele garante que o problema da saúde já foi resolvido. "O da educação é relacionado a um convênio, mas o da saúde já foi

resolvido", disse.

Macedo explica ainda que o cadastro de inadimplência do Siafi é "dinâmico" e conta com presença diária das cidades brasileiras. "O Siafi é muito dinâmico com um entra e sai de pendências muito grande. A saúde e a educação não tinham pendências, agora estão lá, apesar da saúde já ter sido resolvido", disse.

Além de Bruno Macedo, também participaram da reunião extraordinária dos secretários Rosi de Sousa (, Sérgio Pinheiro (Urbana), Paulinho Freire (vice-prefeito), Antônio Luna (Planejamento), André Macedo (Tributação) e Kalazans Bezerra (Gabinete Civil). Ao final do encontro, apenas Bruno Macedo se dispôs a falar com a imprensa.



AS AÇÕES NÃO RESOLVEM O PROBLEMA TODO. HÁ UMA DÍVIDA DO SERIG, ALÉM DE QUESTÕES ENVOLVENDO DÍVIDAS DO FGTS"

Bruno Macedo
Procurador-geral do Município

PENDÊNCIAS NO CAUC

► **Urbana**
Problema: dívida de R\$ 100 milhões relativos ao INSS

► **Funcarte**
Problema: não presta contas desde 2006

► **Asban**
Problema: dívida com INSS. O procurador geral do Município não soube dizer o valor do montante

► **Educação**
Problema: convênio

/ CONTAS /

TCE ABRE FISCALIZAÇÃO EM 21 PREFEITURAS E 24 CÂMARAS

O conselheiro Valério Mesquita, presidente do Tribunal de Contas do Estado, informou ontem que o TCE vai requisitar a documentação comprobatória da aplicação de recursos públicos e certames licitatórios de 21 prefeituras e 24 Câmaras Municipais no Estado.

A medida faz parte das competências constitucionais e legais do TCE que deve exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial dos entes jurisdicionados, sob os aspectos da legalidade, legitimidade e economicidade.

A decisão foi avalizada pela Primeira Câmara de Contas que referendou um pedido da Diretoria Administrativa Municipal (DAM).

O presidente do TCE disse ainda que dentre os critérios utilizados para escolha das prefeituras e câmaras a serem fiscalizados, foram considerados as de maiores arrecadações, como também, os municípios de grande número populacional.

Ele explicou que também foi levado em consideração para fiscalização pelo corpo técnico os municípios que extrapolaram o limite a Lei de Responsabilidade Fiscal e receberam um Termo de Alerta do TCE.

As grandes obras de engenharia com valores significativos também entraram na mira do órgão. Além dos municípios que não prestaram contas no triênio 2006, 2007 e 2008, complementou Mesquita

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

APÓIO CONDICIONAL

Num almoço, esta semana, em Brasília, o ministro Garibaldi Alves não teve dificuldade em explicar a possibilidade do PMDB apoiar a candidatura do ex-prefeito Carlos Eduardo, no próximo ano:

— Isso acontece a partir do momento em que ele retornar ao partido. Carlos Eduardo trocou o PMDB pelo PSB de onde migrou para o PDT, seu atual partido.

FIM DE CICLO

A extinção da Fundação Dinarte Mariz, numa assembléia geral convocada para o dia de hoje, determina o fim de uma vitrine de visibilidade de um dos dois principais personagens da política do Rio Grande do Norte na segunda metade do século passado. Criada pelo então senador Dinarte Mariz, a Fundação (entre muitas outras criadas por políticos locais) também serviu para atrair antigos aliados de Dinarte, que tinha como principal ideologia o combate aos partidários de Aluizio Alves.



IRRIGAÇÃO DO APODI

Embora o decreto de desapropriação para implantação do Projeto de Irrigação do Apodi seja de 14 mil hectares, a desapropriação, de fato, será de menos da metade dessa área. Foi feito um “decreto guarda-chuvas” para prevenir possíveis desapropriações futuras, além dos cinco mil hectares destinados aos novos irrigantes.

Uma preocupação do DNOCS, na elaboração do Projeto é não permanecer nenhum agricultor em atividade na área. Esses estarão fora da área a ser desapropriada.

É COMPARANDO...

Um estudioso da nossa agricultura telefonou para dar uma informação complementar na briga agronegócio X agricultura familiar, aqui no Estado: - No projeto Baixo Açu, parte do projeto foi destinada à agricultura familiar, entregando um lote de 8 hectares e todo equipamento a 75 representantes da agricultura familiar

Um ano depois (no início dos anos '90) metade já havia passado o lote pra frente, depois de terem vendido os equipamentos fornecidos. Hoje, restam menos de 5% deles atando no projeto.

FESTA DOS CLANDESTINOS

A situação do sistema de transporte clandestino que instalou-se no Rio Grande do Norte, ao longo dos últimos dez anos, passando a controlar a ligação da maioria das cidades do Estado é bem mais complicada do que pode parecer.

O governo tem demonstrado preocupação com o problema, mas ainda não apresentou uma proposta de solução para o problema.

Só repressão, não dá!

Na verdade foram implementadas inúmeras ações para coibir o transporte coletivo, mas teve a exata duração em que agentes públicos surgiram para coibir o livre trânsito dos pequenos veículos.

Antes da repressão é preciso, primeiro, fazer o levantamento das demandas de cada cidade e o que acontecerá se a ação dos chamados “loteiros” for interrompida bruscamente.

Na verdade, um sistema que terminou regulamentado, demorou mais de 50 anos para se consolidar.

Muitos pioneiros saíram das antigas “sopas” que funcionaram como sementes de empresas organizadas. Alguns deles acumularam sucesso e conseguiram se fortalecer empresarialmente. Porém, nos últimos anos, é evidente a fragilização da maioria delas.

Certamente que não foi por conta da regulamentação que a maioria dessas empresas definharam, mas, vale a pena lembrar – só para lembrar – que a regulamentação instituiu o monopólio.

O serviço de transporte intermunicipal foi se transformando em monopólio e, com ele, a qualidade do serviço deixou de ser prioridade, como aconteceu nos primeiros anos de sua implantação, quando estavam submetidos, apenas, às leis de mercado.

Foi pela falta de serviço de qualidade que proprietários de carros pequenos descobriram que, fazendo lotação, eles poderiam encontrar ocupação e renda, mesmo tendo de enfrentar (na clandestinidade) concorrentes estruturados e detentores de concessões públicas.

Uma concorrência acomodada, que havia esquecido o cliente, pois ao longo dos anos sua fonte de lucro ou prejuízo tinha passado a ser definida pelo burocrata de plantão com poder de fixar tarifas e avaliar desempenho.

A verdade é que o sistema oficial está – praticamente – destruído, porque são poucas as empresas que ainda fazem transporte intermunicipal, saudáveis. Ai está o grande problema de combate aos clandestinos: - Quem vai substituí-los?

Está na hora de ouvir o cliente. Saber por que ele afastou-se do sistema legal. Procurar entender como o compartilhamento de um veículo de cinco ou seis passageiros consegue concorrer com outro de 40 ou 50.

A verdade é que bem ou mal, esses clandestinos estão atendendo à demanda, longe da presença do estado. Proibir que continuem só poderá ter algum êxito havendo uma alternativa para o passageiro. – Qual?



MAGNUS NASCIMENTO / IJN

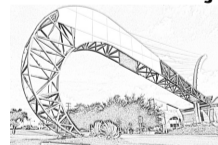
“ Cem anos é muita história para se contar”

DO PRESIDENTE DA LIGA DE ENSINO, CONSELHEIRO MANOEL DE BRITO SOBRE O CENTENÁRIO DA INSTITUIÇÃO

FERRAMENTAS DE ESPIONAGEM

Além da aquisição de micro câmeras, a Procuradoria Geral da Justiça se capacita para desenvolver ações de inteligência (espionagem). Dia 2 de agosto realizará pregão presencial para contratação de empresa para fornecimento de gravador digital.

OUTRO ENDEREÇO



O Arco do Sol, projetado pelo arquiteto Felipe Bezerra, para marcar o 4º Centenário de Natal, instalado na avenida Roberto Freire, e retirado em razão de corrosão de sua estrutura, não tem data marcada para voltar e pode até ser colocado em outro local.

UNIVERSIDADE DO FUTURO

A Reitora da UFRN, professora Ângela Paiva Cruz, recebeu, ontem, em seu gabinete o cientista Miguel Nicoletis para tratar do Campus do Cérebro, que está sendo instalado em Macaíba, assim como a ampliação da parceria entre a Universidade Federal e o Instituto de Neurociências de Natal.

NOVO ENDEREÇO

O busto do professor Alvarar Furtado, que existia na Praia do Meio, imediações de Brasília Teimosa, havia sido removido pela Prefeitura, em razão de ação de vândalos que depredaram o monumento. Mas já tem endereço definido para quando estiver recuperado: O Largo do Atheneu.

Alvarar iniciou sua carreira de professor no Atheneu.

BANCO DO NORDESTE

O Presidente do Banco do Nordeste, sr. Jurandi Vieira Santiago, realiza, hoje, sua primeira visita a Natal depois de empossado e participará de um almoço com a classe empresarial, na sede da Federação das Indústrias.

O nome do ex-governador Iberê Ferreira de Souza continua colocado para ocupar uma das diretorias do BNB.

PRIMEIRA TURMA

Os 407 programadores, da primeira turma de formação de programadores (desenvolvimento de software e hardware) do Instituto Metrópole Digital, na maioria entre 14 e 18 anos, e oriunda da escola pública, receberão seus diplomas na noite de hoje, no Centro de Convenções, em solenidade que será presidida pela Reitora da UFRN, professora Ângela Paiva Cruz.

Eles já participaram da Feira de Empregos e Estágios, que desenvolveu-se entre os dias 17 e 18, na 1ª Conferência do Instituto. Autor do projeto da Metrópole Digital, encampado pela UFRN, o deputado Rogério Marinho classificou esse feito como uma vitória pessoal e coletiva que representa “um primeiro passo para fazer de Natal, no futuro, um grande pólo de tecnologia da informação”.

SINALIZAÇÃO

Firmado contrato pela Prefeitura de Natal com a empresa Arco Engenharia para a execução da sinalização horizontal nas vias públicas do Município. Valor do contrato: R\$ 419.496,00. É provável que a execução do serviço espere pela conclusão da operação tapa-buraco.

Editorial

A luta continua

O fim da greve dos professores, saudada ora com o entusiasmo dos manifestantes como a maior já realizada no RN – nunca antes na história...-, ora com ênfase por representantes do governo, a fim de sinalizar o prejuízo a que foram levados nada menos do que 300 mil alunos da rede estadual, encerrou um ciclo, do qual resultou muito pouco, e abriu um outro, a que todos devem estar atentos.

O esforço a que todos precisam se dedicar a partir de agora, aí considerando os integrantes dos conselhos escolares, como representantes dos pais, dos professores, da secretaria e dos alunos, é minimizar ao máximo os prejuízos dos estudantes.

Final, os quase 90 dias, ou seja, três meses, sem aulas representam a interrupção de boa parte do conteúdo programado para o primeiro semestre. Foram 83 dias de paralisação ou, no caso das escolas que não aderiram ao movimento, de funcionamento parcial.

Na prática, a partir de agora, o primeiro semestre se misturará ao segundo, num acúmulo de matérias represadas que, se mal aplicadas, podem resultar em lacunas no aprendizado.

E se há algo de que sofrem faz tempo os alunos da rede pública estadual é da tal “lacuna de aprendizado”. Isso explica, em parte, o fato de o estado encontrar-se nas piores colocações nos índices de qualidade do MEC.

Este NOVO JORNAL registrou domingo passado, por exemplo, que as taxas de abandono em algumas das principais escolas da rede estadual estão acima da média estadual e da média nacional, refletindo o desinteresse dos estudantes pelo colégio público.

Muitos deles desistiram de esperar a melhoria. Ou partiram, aqueles cujas famílias ainda podem ajudar, para cursinhos particulares, ou simplesmente desistiram de ter aulas este ano para retomar, se possível, no próximo – e com a expectativa de que não haja os mesmos percalços. De qualquer modo, para esses, 2011 é o ano que não terminou.

A suspensão das aulas no ensino médio leva a prejuízos quase irreversíveis para o alunado. Sem ter como concorrer competitivamente a uma vaga no vestibular, nem aptos a ingressar no mercado de trabalho, vêem-se sem alternativas.

Há uma série de transtornos que só podem ser reparados se houver esforço, principalmente por parte dos professores, em reaver, sem a artimanha dos manjados “trabalhos em grupo”, o tempo perdido. Em educação, o tempo, que voa, pode ser aliado ou inimigo.

Artigo

RAFAEL DUARTE

► rafaelduarte@novojournal.jor.br



O tio da nega

Outro dia parei aqui para falar da relação estranha que tenho com o funéreo. Nunca soube, na vida, se tinha a ver com a tristeza, o choro das carolas, o cheiro das flores ou com as próprias lembranças do passado. Prefiro os butecos aos cemitérios. Pousar o cotovelo num balcão também é bem menos doloroso que fitar com os olhos, num túmulo frio, quem nem bem partiu mas já deixou um caminho de saudade.

Muito já se falou na imprensa – e por gente com muito mais bagagem que o domador dessas mal-traçadas - do profissional Nilson Mário. Ex-jogador e dirigente, passou para a história como um ser humano raro que carregava a honestidade e a ética no lombo. Tudo isso num esporte onde essas duas palavrinhas são levadas tão a sério como a opinião do roupeiro na escalção do time.

Dei mais sorte porque, além do ‘profissa’, conheci o sujeito família na época em que fui casado com a sobrinha dele. Se nossa convivência não foi diária naqueles sete anos, confesso que torcia sempre para encontrá-lo nas reuniões familiares. Era divertido à beça. O que tinha de notícia sobre os bastidores do ABC era uma festa. O dedo coçava para pegar a caneta e o bloquinho, mas, sabe como é, tinha que manter a pose de agregado.

Esses encontros aconteciam geralmente na entrada da casa da dona Rita, no bairro das Quintas. Matriarca dos Silva, era para onde os cinco irmãos rumavam nas datas de festa. Não tinha um aniversário, dia das mães, dos pais e Natal que não rolasse café da manhã naquele pedaço da cidade. Seu Daniel, o pai, ainda estava na área.

Quem chegava era saudado por Nilson de acordo com o time do coração. O cunhado e os irmãos americanos sofriam duas vezes: quando o América perdia e no dia das reuniões na casa da dona Rita. Chegavam de cabeça baixa, numa tristeza de dar pena. Quando não passavam direto para a cozinha, ficavam ali encostados no muro com aquele sorriso amarelo escutando as gozações. Não lembro de um desses encontros em que o ABC tivesse por baixo. E se teve, faça o favor, não serei eu quem vai falar de tristeza numa hora dessas!

No tetê-à-teté, falava com orgulho da época de jogador. Numa dessas histórias, me disse que, por muito pouco, não foi o primeiro potiguar convocado para a seleção brasileira das divisões de base. A Marinha não liberou. E Nilson preferiu a certeza da carreira militar que um futuro ao Deus dará.

Comigo, o papo era aberto com a mesma história de sempre. Lembrava que, quando pequena, Ana vivia cantando, gasguita e desafinada, o maior sucesso do baiano Luís Caldas da época. Pense numa agonia marcante. Me valeu, inclusive, um cumprimento curioso. Quando me viu pela primeira vez ao lado da sobrinha, Nilson abriu o mesmo sorriso das manhas em dona Rita e estendeu a mão:

- E aí, tudo bem? Eu sou o tio da nega do cabelo duro...

ZUM ZUM ZUM

► Dois temas de hoje, último dia, no 31º Congresso Brasileiro de Computação: o uso dos smartphones e tablets
► O Presidente da União Nacional de Legisladores e Legislativos Estaduais, deputado Luís Tchê (AC) será recebido, hoje, pelo deputado Ricardo Motta.
► Faz 105 anos, hoje, que Natal ganhava o seu primeiro grande clube social, o Natal Clube, que terminou

virando rótulo de um cassino.
► A governadora Rosalba Ciarlini recebe, na manhã de hoje, o novo Presidente do Banco do Nordeste Jurandi Santiago.
► Hoje, em Parnamirim, será realizado o seminário de atualização em manutenção de potenciais de órgãos e tecidos, para o pessoal do hospital Deoclécio Marques.

► Com uma taxa de 6.8% ao ano, o Brasil torna-se campeão mundial em matéria de juros reais. Em segundo lugar vem a Hungria com 2.4%.
► A Liga Northeriograndense Contra o Câncer inaugura, hoje, o Hospital Oncológico do Seridó, em Caicó.
► O Sindicato das Empresas Contábeis promove. Hoje, no hotel Barreira Roxa, assembléia almoço para discutir

riscos jurídicos para contadores e empresários.

► A deputada Larissa Rosado é a aniversariante do dia
► Começa, hoje, no Norte Shopping feirão de carros semi novos com oferta de 250 automóveis por 25 revendedores.
► O Colóquio de Inverno, do Sindicato do Comércio Atacadista e Adarn, continua, hoje, no Ocean Palace.



Painel

RENATA LO PRETE
Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

No gogó

O Ministério da Previdência levou a Dilma Rousseff simulações sobre as vantagens de se alterar o sistema de aposentadoria do serviço público. A presidente determinou que os cálculos sejam submetidos a instituições como o Ipea e o IBGE. Se a lógica for consolidada, ela mostrou disposição em 'patrociná-lo' projeto. Mas deixou claro que é preciso uma estratégia de comunicação para que as mudanças não sejam vistas como 'punição' ao funcionalismo.

Segundo a Previdência, um servidor que entra hoje nos quadros do Estado com salário de R\$ 10 mil se aposentaria com R\$ 11,4 mil. Já com um fundo de pensão para o setor, o benefício chegaria a R\$ 13,3 mil.

FILA

Com a audiência de ontem entre Dilma e Pedro Novais (Turismo), Moreira Franco (Assuntos Estratégicos) é o único na Esplanada que até hoje não teve reunião oficial e individual com a presidente. O ministro está em missão oficial a Roma.

MEDINDO...

O discurso de Luiz Antônio Pagot ao governo continua o de não se conformar com suspeitas em relação à sua conduta. Mas com a ressalva de que não representará constrangimentos, até porque a vida não acaba amanhã.

...O PULSO

Avaliação no Planalto: depois dos elogios públicos de Tarso Genro a Hideraldo Caron, tudo indica que ele trocará o Dnit pelo governo gaúcho.

RINHA

O presidente do PTB, Roberto Jefferson, usou o apelido que deu ao desafeto Valdemar Costa Neto durante o escândalo do mensalão para dizer não acreditar em retaliação do PR ao governo. 'Dilma não parece ser o tipo que teme galo mutuca [fujão]', escreveu no blog.

AÇÃO SOCIAL

Uma campanha pelo voto consciente, feita sem custos adicionais, levou o Senado a figurar em premiação da Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing. Mas vai ter que entrar com R\$ 13 mil para o rateio da solenidade, que incluem troféu e medalha.

TURMA...

Secretários de Geraldo Alckmin passaram o dia dando explicações nas ruas, por telefone e pelas redes sociais sobre

a mudança no discurso do tucano, agora disposto a investir no Itaquerão. Os mais cobrados eram os que torcem pelo Corinthians, dono do estádio.

...DO AMENDOIM

Santista, o governador relatou a sindicalistas com quem se reuniu no Bandeirantes que também foi inquirido por palmeirenses e são-paulinos sobre a decisão de bancar a capacidade extra para a partida inaugural da Copa.

FIO DA NAVALHA

Refém do discurso de campanha refratário à injeção de verba pública em estádios, Alckmin só cedeu ao consórcio Corinthians-Odebrecht na iminência do fracasso do acordo com o clube. Sabia que a perda da abertura lhe seria creditada em 2014.

PORTA-VOZ

A equipe do tucano só não imaginava que caberia a um dirigente da construtora o anúncio da cifra estimada para a locação da estrutura provisória, já apelidada de 'puxadinho'.

RETROVISOR

Nas entrevistas concedidas ontem sobre o Itaquerão, Alckmin sublinhou que a decisão de São Paulo pleitear a abertura da Copa fora tomada 'lá atrás, em 2007' - primeiro ano da gestão de José Serra.

BLOQUEIO

O governo do Maranhão perdeu R\$ 7 milhões de recursos federais, da Secretaria de Direitos Humanos, destinados à construção e reforma de unidades para adolescentes infelizes. O Estado não teria apresentado projeto e contrapartida.

TIROTEIO

Como deputado federal, estou cobrando verbas que o governo prometeu ao Estado e não honrou. Não aceito calote.

DO PRESIDENTE DO PSDB, SÉRGIO GUERRA (PE), sobre críticas de petistas por ele ter ido ao Planalto tratar de emendas para Pernambuco.

CONTRAPONTO

SANTA DE CASA

Em audiência pública no Senado, Katia Abreu (TO) questionava o ministro Fernando Haddad (Educação) sobre o suposto des controle no processo de escolha das publicações distribuídas nas escolas:

— É preciso identificar todos os envolvidos, pois no Brasil não há santo. Tem gente ruim em todo lugar.

O presidente da Comissão de Educação, Roberto Requião (PMDB-PR), a interrompeu:

— Senadora, por favor, só quero aqui reivindicar a santidade da Irmã Dulce...

TÔ NEM AÍ

/ KASSAB / PREFEITO DE SÃO PAULO DIZ QUE TAREFA DE FISCALIZAR PSD É DA JUSTIÇA

FOLHAPRESS

O PREFEITO GILBERTO Kassab disse ontem que não coordena a coleta de assinaturas necessárias à criação de seu novo partido, o PSD, e que cabe à Justiça Eleitoral fiscalizar e punir eventuais fraudes.

Ontem, a Folha de S.Paulo revelou laudo técnico que comprova a falsificação de assinaturas em três listas de apoio entregues a cartórios eleitorais do Rio e de São Paulo.

O promotor eleitoral Márcio José Lauria Filho disse que viu indícios de "fraude feia" e pedirá à Polícia Federal que investigue o caso.

Kassab se eximiu de responsabilidade pelo episódio. "Eu, prefeito, estou cuidando da Prefeitura de São Paulo. Esse é o papel da Justiça Eleitoral. Por isso, é necessário que as assinaturas sejam checadas e certificadas."

O prefeito corre contra o tempo para apresentar cerca de 490 mil assinaturas até setembro. Sem isso, o partido não terá registro legal para participar das eleições municipais de 2012.

Segundo o prefeito, a lei impõe essa etapa de verificação das adesões com "sabedoria". Ele disse acreditar na possibilidade de "sabotagem" de rivais para atrapalhar a fundação da legenda.

"Sabemos que nesses processos tem brincadeiras, tem sabotagens, leviandades. Aqui em São Paulo, por exemplo, os militantes que coordenam dizem que diariamente chegam voluntários levando listas e listas de assinaturas", afirmou o prefeito.

"O partido não tem condições de checar, por isso é encaminhado para a Justiça Eleitoral. Mesmo assim, muitas delas são descartadas por visualmente ter claramente uma situação de suspeita em relação a validade."

LAUDO

Apesar do laudo pericial, Kassab disse que o processo para criação da legenda segue normalmente. "Nos próximos dias, estamos finalizando a implantação definitiva do PSD no nosso país."

Promotor da Zona Eleitoral de Ermelino Matarazzo, Márcio José Lauria Filho disse que a PF vai apurar quem são os responsáveis pela suposta prática de crime eleitoral.

"Os indícios são de que houve

PSD SOB SUSPEITA

Laudo identifica assinaturas falsas em listas de apoio à criação do partido



CORRIDA CONTRA O TEMPO

Criador do PSD, o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, tem até o fim de setembro para recolher quase 500 mil assinaturas em pelo menos nove Estados para que o partido dispute as eleições de 2012

LAUDO DAS ASSINATURAS

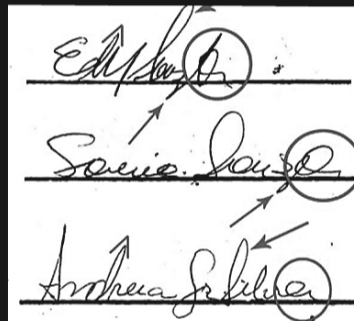
A pedido da Folha, perito analisou fichas de apoio ao PSD em São Paulo e no Rio

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO - PSD	
UF _____	
Undeção do Partido Social Democrático - PSD, que busca um Brasil e assinatura neste formulário não representa filiação a partido político	
Nº DO TÍTULO ELEITORAL	ASSINATURA
752773301-73	Edilberto
3263457601-07	Luciana Pereira
1582542301-16	Sonia Louro
07111826016	Arthur Gilvina
1534339101-91	Primo Spina de Lima
1582851201-35	Nadir Colombari
1536521901-32	Supadante
2958923201-16	Chudilva
2702122801-55	Vanessa D. B. Gomes
2845606901-32	Carolina da Silva

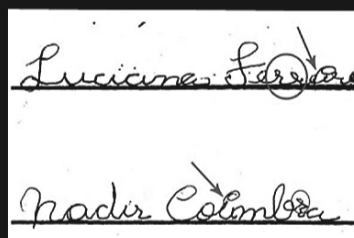
A CONSTATAÇÃO

Segundo perito, assinaturas diversas foram feitas pelo "mesmo punho escritor"

1 Laudo aponta semelhanças na escrita das letras "a" e "d"



2 Em outras assinaturas, as letras "i" e "r" são semelhantes



fraude feia. Poderá ocorrer o enquadramento no crime de inserção de dados falsos em documento destinado à Justiça Eleitoral."

Para ele, a descoberta das ir-

regularidades pode comprometer a criação do PSD. "Como é que se dará o registro a uma entidade que já começa com fraudes", disse.

A adoção de medidas para

barrar a criação do partido só poderiam ser adotadas pelas instâncias superiores do Ministério Público Eleitoral, segundo o promotor.

/ EXTORSÃO /

TRF aceita denúncia e promotores de Brasília viram réus

FOLHAPRESS

O TRF (TRIBUNAL Regional Federal) da 1ª Região aceitou ontem denúncia contra os promotores do Distrito Federal Deborah Guerner e Leonardo Bandarra por participação no mensalão do DEM.

Os 13 integrantes da corte especial do TRF foram unânimes para abrir ação penal contra Deborah Guerner, enquanto houve um voto contra tornar Bandarra réu.

Guerner e Bandarra, que estão afastados do cargo, agora são réus sob a acusação do crime de extorsão, em que supostamente teriam pedido propina de R\$ 2 milhões ao ex-governador José Roberto Arruda. Em troca, não divulgariam o vídeo em que ele aparece recebendo dinheiro do delator do mensalão do DEM, Durval Barbosa.

Deborah Guerner já havia sido presa temporariamente por ter apresentado atestados para provar que seria mentalmente insana, o que foi rejeitado pela Justiça. Assim como já ocorreu em outras ocasiões, a promotora saiu do julgamento e logo em seguida desmaiou, causando tumulto.

Boletim divulgado pela equipe médica do tribunal, no entanto, afirma que a promotora tomou um comprimido de Rivotril e ficou "estável", e pediu para ser conduzida até o carro em cadeira de rodas, "apesar de permanecer clinicamente bem".

Para fundamentar a abertura da ação penal, a relatora do caso, a juíza federal de segunda instância Mônica Sinfuentes, apresentou trechos de mensagens trocadas entre Durval Barbosa e Deborah Guerner, além de vídeos

colhidos na casa da promotora e depoimentos de testemunhas, como Arruda.

"A denúncia formula, em tese, indícios que devem no mínimo merecer uma investigação mais aprofundada, o que poderá ser feita em ação penal. Estou convicta de que todos os denunciados têm no mínimo explicações a dar sobre a peça acusatória", disse a relatora.

Em relação a Bandarra, chefe do Ministério Público do DF durante o governo Arruda, a relatora disse que ele também tem participação na extorsão. "Percebe-se com facilidade que este participou do planejamento e da prática criminosa descrita na denúncia", disse a relatora.

O único voto contra abertura de ação contra Bandarra partiu do juiz federal de segunda ins-

tância Jirair Meguerian. "Esse julgamento é exclusivamente sobre a extorsão ao governador. E não há nada do Bandarra sobre isso, nenhuma informação sobre extorsão. Há indícios de formação de quadrilha para outros crimes e prevaricação, mas com a relação a extorsão não há nada concreto", disse.

Nesse processo do TRF, o ex-governador José Roberto Arruda figura como réu. Num dos depoimentos, ele disse que Deborah Guerner pediu R\$ 2 milhões, "como forma de compensação" para não divulgar o vídeo em que aparece recebendo dinheiro.

OUTRO LADO

A defesa do promotor Leonardo Bandarra negou participação na extorsão do ex-governador. "As imagens de fato mostram Bandarra entrando e saindo da casa, de capacete sim. O que isso prova? Que eles tinham uma relação e frequentava a casa dela. Isso está longe de provar que ele tenha planejado a extorsão ao governador. Não existe nenhuma prova concreta", afirmou a advogada Gabriela Valente.

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO REDETOPICAL

CBN A RÁDIO QUE TOCA A VIDA NATAL 1190AM

Jornal de


ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

FATOS E COINCIDÊNCIAS REGISTRADAS NA SEMANA

ENTRE ESTA MEIA página de hoje e a que escrevi na sexta-feira passada, notícias que repercutiram guardaram coincidências com fatos passados. A primeira delas a queda do avião da Noar quando se completavam os 60 anos do desastre aéreo em Sergipe, que vitimou o governador Dix-Sept Rosado. Depois, a posse da pedagoga Ângela Guerra na direção da Escola Doméstica. Ela descende de professores que participaram da fundação da escola e integraram a direção da Liga mantenedora da ED. Unindo as coincidências, o pai de Ângela Guerra, Otto de Brito Guerra, foi Procurador Geral do

Estado no curto governo de Dix-Sept Rosado, que teve a duração de seis meses.

Tive a felicidade de conhecer o Dr. Otto, advogado, professor, escritor e com ele, iniciante no jornalismo, fiz entrevistas ligadas a questões religiosas (ele era uma respeitada liderança leiga, estudioso dos documentos e particularmente das encíclicas papais). Mas a proximidade maior foi em função de sua ligação com a UFRN, sendo vice-reitor na primeira gestão de nossa Universidade, substituto do Dr. Onofre Lopes. Foi ali, nos turbulentes últimos anos da década de 60, que

vi crescer, ao lado de seu equilíbrio e de sua tranqüilidade, a liderança firme e conseqüente, baseada no exercício do diálogo.

Nos momentos difíceis dos duros e até áspers debates entre os integrantes do DCE, tendo em sua presidência o então estudante Ivaldo Caetano, e a direção da UFRN, era a palavra serena, mas firme, de Otto Guerra que dava os rumos para um entendimento. Sabia conversar, e entender, os estudantes e os professores em um tempo em que a desconfiança assustava a todos. Era imprescindível nas reuniões dos Conselhos da Universidade.

Dix-Sept-Rosado, eu não conheci. Mas os registros nos ajudam a saber quem foi e o que fez. O jurista Hélio Galvão deixou um trabalho minucioso, da Coleção Mossoroense, em que apresenta o homem, o empresá-

rio e o político. Nele, mostra que o líder mossoroense fez sua base política quando o país lutava para reconquistar as liberdades, restaurar a democracia desaparecidas do país pelo Estado Novo. Participou da confraria de um time de políticos integrada por Café Filho, João Câmara, José Augusto de Medeiros, José Varela, entre outros. Entre os jovens, além dele, despontavam Aluísio Alves, Djalma Marinho e Sylvio Pedroza.

Fez-se respeitar como empresário e na política chegou à prefeitura de Mossoró e ao Governo do Estado, em 1951. Do seu governo, participou o dr. Otto de Brito Guerra. Nomes agora lembrados por diferentes acontecimentos e que merecem ser apresentados às novas gerações. Em boa hora, o Novo Jornal percebeu oportunidade e deu a devida dimensão.

EM TIME QUE EMPATA NÃO SE DEVE MEXER

Lá no começo da Copa América, depois de empatar com o Brasil num jogo que não teve gols, o técnico da Venezuela, César Farias, deu uma declaração, reinventando aquela história de que em time que está ganhando não se mexe. Ele raciocinava que tinha jogado contra uma grande seleção, o Brasil, e que o empate, para sua equipe era um resultado fantástico. E aí substitui, no bordão, a vitória pelo empate: "Em time que empata não se mexe". A Venezuela, que surpreendeu a muitos dos cronistas do futebol teve outros empates, até contra o Paraguai de quem perdeu na disputa por pênaltis. Antes, ganhara para o Chile, nos 90 minutos.

A frase de César Farias, valorizando o empate, pode não ter sido confirmada por sua seleção, mas continua valendo pelos resultados de seu algoz, o Paraguai. Este, sim, de empate em empate, chegou à final. Transformou os resultados iguais em vitórias e vai à decisão contra o Uruguai, também bom em pênaltis. O futebol tem dessas singularidades e é por isso que apaixonamos.

Lembram do Brasil na Copa do Mundo de 1978, na Argentina? Não perdeu qualquer jogo. Voltou invicta, falaram em campeão moral, mas não levantou o troféu, que ficou com os argentinos. Ao contrário dos paraguaios de agora, a seleção brasileira venceu alguns jogos, não perdeu, mas ficou em terceiro lugar. O Paraguai já garante o vice. Mas, entre nós, isto significa premiar o futebol menor, o futebol de resultado, a tática de não jogar nem deixar que o outro jogue. Um futebol mais pobre, menos alegre, mais feio.

NATAL CONTINUA SEDE DA COPA DO MUNDO. AINDA

O assunto é repetido, está em todo lugar, nas conversas e no noticiário e não tem jeito, todos os dias somos levados a pensar nele: Natal e a Copa do Mundo. Vi na televisão os testes de engenharia que estavam sendo fei-

tos para o "Castelão", de Fortaleza. E aí não há como resistir à pergunta: E nós? Nossos vizinhos estão com a mão na massa. Lá, eles optaram pela adaptação do estádio que já tinham, ganharam tempo, as providências fluem.

Aqui, as providências que se tornaram ações físicas, estão resumidas em três atos: a derrubada de uma creche no Centro Administrativo; a derrubada do portal do mesmo Centro; e os tapumes em volta do "Machadão". Mui-

to pouco ou nada para uma obra que se pretende grandiosa e que nos restam apenas três anos para completá-la. Passaram-se dias, semanas, meses, anos até. E o que podemos enxergar depõe contra o projeto.

As perspectivas, pelas últimas notícias, preocupam porque restringirão ainda mais o calendário. São dificuldades que parecem intransponíveis para se obter, financiamentos, leilão adiado para a construção do aeroporto, con-

tratos suspeitos na execução do pouco que foi feito nesse mesmo aeroporto. Ainda é inimaginável Natal ficar fora da Copa. Ainda. Mas com toda certeza, mesmo a cidade confirmada entre as sedes, o conjunto da obra não estará completada em 2014. E fica aquela dúvida danada: o que faltar, passada a prioridade que é a realização dos jogos, restarão dinheiro e determinação para que se complete? É esperar. Esta é a única certeza que temos.

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras



COMPROMISSO: QUASE 1.000 UNIDADES ENTREGUES, EM MENOS DE 5 ANOS.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

A moral da base

Quando o Brasil foi escolhido como país sede da Copa do Mundo de Futebol de 2014, o ministro dos Esportes, falando pelo governo, garantiu que o evento seria realizado sem o emprego de verbas públicas. A mesma posição foi confirmada pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, que falava em nome da FIFA.

À medida que o tempo passa, entretanto, as afirmações vão sendo desmentidas e o projeto da Copa vai colecionando mazelas.

Está provado que todas as arenas (estádio mudou de nome) serão, sim, construídas ou reformadas com dinheiro público. No mínimo contarão com grande volume de renúncia fiscal, que, afinal, é o mesmo que gasto de verbas por parte do governo.

Em outros quesitos do projeto Copa, que tratam das áreas de recepção e mobilidade urbana nas cidades sedes, a realidade não é diferente.

Depois de se dar conta de que a Infraero não tem capacidade para tocar obras de ampliação e reformas de aeroportos, o governo reformulou a estrutura responsável pelo setor aeroportuário, criando um novo ministério, e propôs parcerias com a iniciativa privada para resolver os gargalos do transporte aéreo.

Acontece que o setor privado, ao que tudo indica, não está disposto a entrar na "fria", pois no modelo de parceria idealizado a Infraero continua com parte fundamental da administração dos terminais aéreos.

Por ser uma empresa estatal, as ações da Infraero compõem o campo "fértil" de atuação da base política de apoio ao governo. É que no Brasil, como todos sabem, coalizões e bases aliadas governamentais se formam em torno dos orçamentos. Se não há obra não há coalizão.

Como resultado, começaram a surgir os projetos de "puxadinhos" nos aeroportos das cidades que sediarão jogos da Copa. Com certeza, nosso velho Augusto Severo vai ganhar o seu.

A base aliada, é claro, já está a providenciar o rateio das obras. Nem mesmo o Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante, cujas obras iniciais foram confiadas ao glorioso Exército, escapou. Sob suas pistas foram colocadas pedras que o Ministério Público desconfia terem servido para pavimentar o apoio do Partido da República, o PR, ao governo.

Por falar em PR, é preciso fazer justiça e reconhecer, na figura do deputado federal Tiririca, que o partido tem sua base moral para fazer frente à crise de denúncias que o governo vem enfrentado na área dos transportes.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Prêmio

É com imensa alegria que recebo esta mensagem solene de parabenização. Fiquei muito feliz em poder receber o prêmio da Fecomercio em reconhecimento ao meu trabalho que só foi possível graças a ajuda de meus irmãos Paulo e Luciano Miranda como também da Equipe Miranda que tornaram realidade o sonho de ter em nosso estado uma empresa conceituada na área de tecnologia, que já conquistou a credibilidade de grandes marcas mundiais e a confiança dos clientes, além da geração de 350 empregos e recolhimento de impostos para serem utilizados pelo Estado. Agradeço pela mensagem e pela parceria do NOVO JORNAL que vem se destacando cada vez mais no mercado e já se consolidou em pouco tempo como um dos veículos de comunicação impresso mais importante em nosso estado. Forte abraço para toda a equipe do NOVO JORNAL.

Afrânio Miranda,
Diretor Administrativo da Miranda Computação

Greve

Finalmente a greve dos professores acabou. O mais importante agora é saber como os 300 mil alunos terão a reposição das aulas. É hora agora de fiscalizar e exigir o cumprimento da lei.

Adriana Santana

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



HUMBERTO SALES / JOR

Visita

A reitora Ângela Paiva Cruz visitou ontem o NOVO JORNAL para falar dos projetos da UFRN para os próximos anos. Acompanhada do Superintendente de Comunicação José Zilmar e do diretor da Agência de Comunicação Francisco Duarte Guimarães, a reitora anunciou a instalação do Instituto de Doenças Tropicais, que será construído ao lado do Hospital Giselda Trigueiro, disse que a Metrópole Digital servirá para abrir novas perspectivas profissionais no setor da informática e antecipou estar em andamento projeto para unificar todo o setor de comunicação da universidade, integrando as salas de aula com a agência e a Superintendência de Comunicação. Disse ainda que a UFRN ampliará o apoio ao Instituto de Neurociências de Natal e que a universidade está investindo no ensino de língua estrangeira, uma vez que um dos propósitos de sua gestão é a internacionalização da UFRN. O Instituto Ágora, disse ela, já ensina inglês, francês, alemão e espanhol para alunos em 20 turmas. Ela e os assessores foram recebidos pelo diretor do NOVO JORNAL, Cassiano Arruda Câmara, e pelos demais integrantes da diretoria do jornal.



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

/ BRASÍLIA /

TRÊS
OPERÁRIOS
SÃO
SOTERRADOS
EM OBRA

FOLHAPRESS

TRÊS OPERÁRIOS FORAM soterrados ontem em obra de construção do ICA (Instituto da Criança e do Adolescente), do HUB (Hospital Universitário de Brasília). O Corpo dos Bombeiros retirou, no início da tarde, um dos corpos. O acidente aconteceu por volta das 10h40. Cerca de 40 bombeiros e duas escavadeiras trabalham no local. Segundo a assessoria do hospital, os funcionários soterrados são o auxiliar de manutenção Nelson Rodrigues da Silva, o pedreiro Lourival Leite de Moraes e o carpinteiro Raimundo José da Silva. Ainda de acordo com o hospital, os bombeiros afirmaram que dificilmente os outros dois trabalhadores serão localizados com vida. Médicos do HUB foram deslocados para ajudar a socorrer as vítimas.

/ ENERGIA /

IBAMA NEGA
LICENÇA PARA
USINA DO PAC
NO NORDESTE

FOLHAPRESS

O IBAMA NEGOU à Companhia Hidrelétrica do São Francisco o pedido de licença prévia para uma hidrelétrica do PAC na divisa do Maranhão com o Piauí. A Chesf tem dez dias para recorrer. A decisão foi publicada ontem no "Diário Oficial da União" e assinada pela diretora de Licenciamento do Ibama, Gisela Damm. Segundo Damm, a usina de Uruçuí, no rio Parnaíba, terá impactos ambientais de ampla magnitude, apontados no EIA-RIMA [estudo e relatório de impacto ambiental], ainda que consideradas as medidas de compensação. O relatório aponta que a usina alagaria uma área grande demais em relação à energia gerada: seriam 279 quilômetros quadrados de reservatório para 134 megawatts de energia. É pouco mais de 1% da potência instalada da já polêmica Belo Monte, no rio Xingu, para um reservatório apenas 50% menor. Segundo o relatório, a hidrelétrica afetaria uma área de cerrado nativo com espécies ameaçadas e levaria ao desaparecimento da cidade de São Félix das Balsas (MA), de cerca de 3.000 habitantes. A Chesf, estatal que está em greve, não comentou. Nesta semana, o Ibama suspendeu também a licença da ferrovia Oeste-Leste. Segundo o Ibama, a Valec, estatal do setor de ferrovias, não estava cumprindo as condições socioambientais apontadas na licença de instalação, concedida em novembro passado.

O IMPORTANTE É COMPETIR

/ TELES / ANATEL APROVA MEDIDA QUE ACIRRA COMPETIÇÃO NO SETOR COMO FORMA DE MELHORAR E BARATEAR SERVIÇOS

A ANATEL (AGÊNCIA Nacional de Telecomunicações) aprovou ontem uma nova proposta de regulamento que pretende estimular a competição entre empresas de telecomunicações, sobretudo em mercados carentes de concorrência, e dar mais responsabilidades aos grupos com forte poder econômico.

A agência identificou as cidades e os mercados onde há problemas de competição de telefonia celular e de TV por assinatura e formatou o PGMC (Plano Geral de Metas de Competição), que vai agora à consulta pública por 45 dias.

A ideia da Anatel é que o próprio mercado encontre mecanismos de autorregulação. Serão criadas três entidades. A que terá mais impacto para o consumidor será a entidade comparadora, que ficará responsável pela pesquisa de oferta e comparação de preços de serviços no varejo.

Também será criada uma entidade representante das empresas sem poder de mercado significativo, ou seja, as pequenas do setor, e uma entidade supervisora, que vai centralizar a base de dados das empresas no mercado de atacado e certificar como es-



► Anatel quer estimular competição entre as teles

tão as ofertas.

Essas três instâncias serão representadas e bancadas pelas empresas - não serão entidades governamentais. Segundo o conselheiro da Anatel João Rezende, o governo fará interferências se necessário.

O PGMC vai incidir sobre os seguintes serviços no varejo: telefonia móvel, telefonia fixa,

banda larga móvel, banda larga fixa e TV por assinatura. No atacado, irá atuar nos serviços de interconexão de rede fixa e infraestrutura de acesso em redes fixa e móvel, entre outros.

Pelo PGMC, as empresas com poder de mercado significativo - que, de forma generalizada, são Claro, Embratel (Telmex), Oi e Telefônica - terão obrigações

novas. A principal é a obrigação de alugar sua infraestrutura passiva, como postes, dutos e torres, a outras empresas menores.

"Esse projeto é importante para que a gente não tenha infraestrutura duplicada, para usar o máximo nossa estrutura, aumentar a competição, e favorecer o usuário", disse Rezende.

A Oi terá de construir rede

de transporte de dados no Estado de São Paulo, e as empresas terão de construir 51 pontos de troca de tráfego.

Hoje o país tem 16 pontos, que fazem a interconexão de redes de internet. Com mais estruturas dessas, o governo aposta em barateamento e ampliação de velocidade nas conexões.

O consumidor poderá comprar seu decodificador de TV por assinatura em qualquer loja, sem a obrigação de contratar o equipamento da empresa que presta o serviço. Esse é o entendimento da Anatel.

Pelo PGMC, o assinante de TV a cabo fica livre para comprar qualquer decodificador. A ideia é defender o direito do consumidor e estimular concorrência.

Se a indústria brasileira está pronta para esse passo, a Anatel ainda não está segura. Segundo o conselheiro João Rezende, o setor produtivo será ouvido durante o período de consulta pública.

"Vamos esperar o debate da consulta pública para ver o que a indústria apresenta", disse. Segundo o conselheiro, a única exigência prevista é que o decodificador seja certificado e homologado pela Anatel.

Pouso da Atlantis encerra era dos ônibus espaciais

POUCO ANTES DE o Sol nascer na Flórida, o último ônibus espacial fez um pouso tranquilo ontem, no Centro Espacial Kennedy, pondo fim à etapa mais longa e tempestuosa da exploração tripulada do espaço pela Nasa.

Em sua derradeira missão, o Atlantis passou 13 dias no espaço, levando toneladas de equipamentos, peças de reposição e suprimentos para a ISS (Estação Espacial Internacional, na sigla inglesa). A nave também trouxe de volta várias toneladas do lixo produzido pelo posto avançado da Terra no espaço.

O Atlantis, comandado por

Chris Ferguson e tripulado pelo piloto Rex Walheim e pelos especialistas de missão Sandy Magnus e Doug Hurley, chegou às 6h56 (horário de Brasília), exatamente o horário previsto desde que o pouso tinha sido acertado para ontem. "Parece que vai ser um dia lindo", disse Ferguson antes de pousar.

O aviso duplo da chegada foi o de sempre: dois estrondos sônicos causados pela violência da passagem da nave espacial pelo ar.

"Ele [o Atlantis] incendiou a imaginação de uma geração inteira e foi uma nave como nenhuma outra", declarou o comenta-

rista oficial da Nasa TV, emissora da agência espacial, conforme o Atlantis deslizava pela pista da Flórida como se fosse um avião de carreira. A Nasa TV transmitiu toda a jornada ao vivo pela internet.

"O ônibus espacial mudou a maneira como vemos o mundo, a maneira como vemos o Universo", disse Ferguson assim que a nave pousou. "Os Estados Unidos não vão parar de explorar [o Universo]". Ele também fez um tributo à equipe da Nasa. "Obrigado por nos proteger e dar a este programa um fim digno." Era o fim do voo de número 33 da nave.



► Atlantis pousou na Flórida

/ MDS /

Dois milhões de brasileiros estão fora da assistência social

DOIS MILHÕES DE pessoas ainda não são atendidas pelo Sistema Único de Assistência Social (Suas). O levantamento foi feito para o Programa Brasil sem Miséria, lançado no início de junho pela presidenta Dilma Rousseff. A informação foi dada ontem durante a apresentação do Censo do Suas 2010, pela secretária de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social, Denise Colin.

"Das 16 milhões de pessoas em extrema pobreza, imagina-se que entre 1,5 milhão e 2 mi-

lhões precisam de um acompanhamento mais sistemático. É uma estimativa, porque a busca ativa é que vai nos dar essa informação", disse a secretária.

Denise disse ainda que, hoje, o Suas atende a 61 milhões de pessoas, sendo que 2 milhões de famílias são acompanhadas sistematicamente. Segundo o Censo do Suas, em 2010 haviam 6,8 mil centros de Referência de Assistência Social (Cras) em 4,7 mil municípios e 1,5 mil centros de Referência Especializados de Assistência Social (Cres) em 1,4 mil

municípios.

Segundo a secretária, 129 municípios ainda não contam com a principal unidade de atendimento do Suas, que são os Cras. Destes, 25 ainda não aderiram ao sistema único. "São municípios com baixa capacidade de gestão, com dificuldade de atender aos pré-requisitos [necessários à adesão ao Suas], que são organizar um órgão gestor, ter um financiamento público e recursos próprios também", explicou.

Entre os desafios para os próximos anos, a secretária aponta

a necessidade de avançar sobre os locais ainda não integrados à rede pública de assistência. "Nosso próximo passo é garantir a cobertura de atendimento. Temos que ter um número de unidades proporcional à demanda para o atendimento. Na Região Norte, por exemplo, estamos adquirindo embarcações para que essas unidades sejam volantes e possam chegar a população ribeirinha. Outro passo é a qualificação dos serviços, aprimorando o corpo técnico."

A secretária de Desenvolvi-

mento Social do município de Cruz Alta (RS) e presidente do Colegiado de Secretários de Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul, Gicélia Carvalho, disse que o maior problema no estado, onde está parte dos municípios que não têm unidades de atendimento do Suas, é a falta de compromisso dos gestores. "Faltam atenção e empenho dos gestores. Alguns gestores ainda pensam que fazer assistência social é dar um prato de sopa e promover campanha do agasalho".



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,555				
TURISMO	1,620	2,237	1,93%	12,50%	0,15%
PARALELO	1,660		60.262,95		

DÓLAR RECUA AO SÉCULO 20

/ CÂMBIO / A TAXA DOMÉSTICA RECUOU ONTEM PARA NÍVEIS DE PREÇOS VISTOS PELA ÚLTIMA VEZ EM JANEIRO DE 1999, ANTES DA CRISE CAMBIAL BRASILEIRA NO INÍCIO DO 2º GOVERNO FHC

FOLHAPRESS

O **DÓLAR COMERCIAL** foi negociado ontem por R\$ 1,555 nas últimas operações, em um decréscimo de 0,2% no dia e no mês. Trata-se da menor cotação desde 18 de janeiro de 1999, quando a moeda americana chegou a ser trocada por R\$ 1,53.

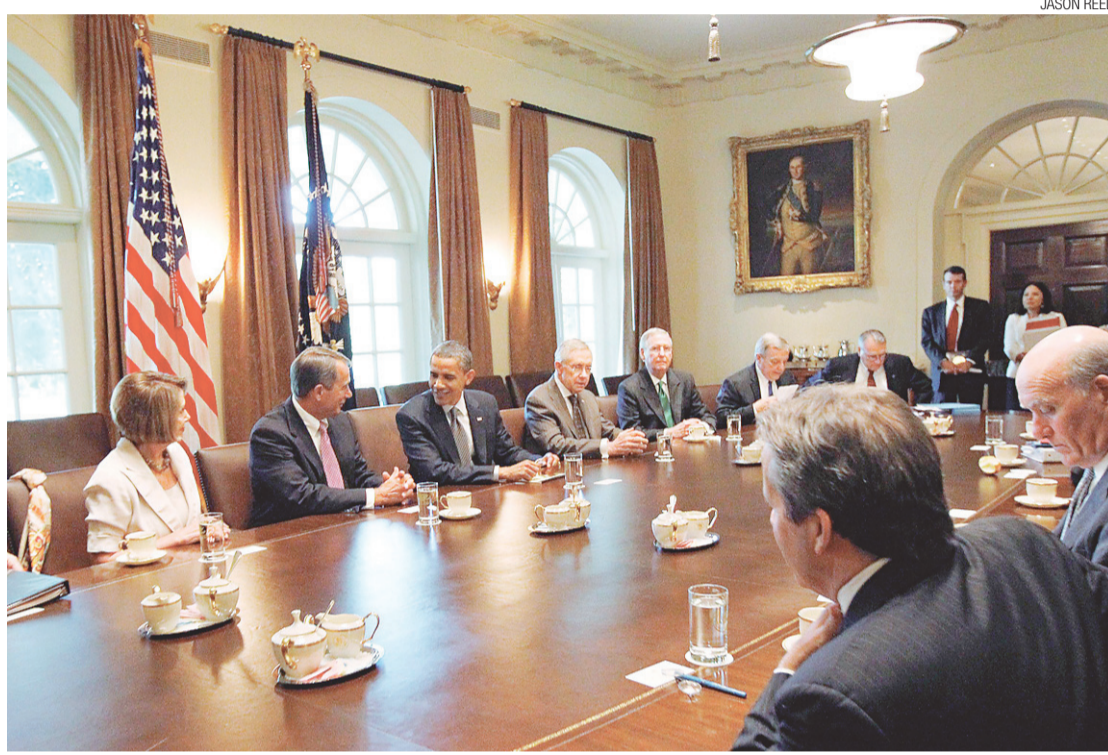
Foi no início daquele ano, no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, que houve a mudança do regime cambial brasileiro, de "fixo" (quando o governo garantia uma paridade entre as moedas) para "flutuante" (quando a definição dos preços ficou ao sabor dos fluxos de mercado).

Já o dólar turismo foi vendido por R\$ 1,660 e comprado por R\$ 1,500 nas casas de câmbio paulistas.

Como nas jornadas anteriores, o que prevalece nos mercados financeiros é um bom humor generalizado com as perspectivas de desfechos positivos para dois dos dramas que assombram os agentes financeiros há semanas.

Nos EUA, a imprensa local reporta sobre um possível acordo para aprovar o aumento do nível de endividamento federal, evitando que a maior economia mundial anuncie um possivelmente catastrófico "default" (suspensão de pagamentos).

E na Europa, informações



JASON REED

► Possibilidade de acordo entre Obama e Congresso trouxe otimismo ao mercado internacional

preliminares dão conta de que as principais autoridades econômicas já elaboram um pacote para socorrer a Grécia, ainda que um calote "parcial" não esteja descartado.

"Será difícil que o mercado repita esse quadro de hoje[ontem] e de ontem[quarta] na sexta-feira[hoje]. Já antecipou demais [os desfechos positivos na Europa e nos EUA]", comenta Carlos Alberto Postigo, gerente do Banco Paulista para o segmento de dólar turismo, que também acha

provável um movimento mais forte dos importadores na jornada de hoje, com os atuais níveis de preços da moeda americana.

Na quarta-feira, o Banco Central ajustou a taxa básica de juros para 12,50%, conforme as expectativas do mercado. Analistas projetaram mais um elevação para 12,75% até o final deste ano.

Esse aperto monetário, usualmente, também ajuda a desvalorizar as cotações, já que torna ainda mais atrativo para o investidor estrangeiro apor-

tar recursos na praça financeira doméstica.

No mercado futuro de juros, os contratos mais negociados mostraram tendências mistas.

No contrato para agosto de 2011, a taxa prevista subiu de 12,38% ao ano para 12,40%. No vencimento de janeiro do ano que vem, a taxa projetada recuou de 12,48% para 12,47%. E no contrato para janeiro de 2013, a taxa prevista avançou de 12,65% para 12,67%. Esses números são preliminares e estão sujeitos a ajustes.

/ TESOURO /

DÍVIDA FEDERAL SUPERA R\$ 1,8 TRILHÃO

A **DÍVIDA PÚBLICA** federal aumentou 3,39% no mês passado e soma R\$ 1,805 trilhão. Foi a maior expansão mensal no ano, de acordo com o relatório mensal da dívida, divulgado ontem pelo coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Fernando Garrido.

Ele explicou que houve uma emissão líquida de R\$ 43,31 bilhões em títulos públicos no mês de junho, dos quais R\$ 30 bilhões foram repassados para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ao amparo da Medida Provisória 526, que autoriza emissões equivalentes a R\$ 55 bilhões para o banco de fomento.

Resta ainda um saldo de R\$ 25 bilhões para reforçar o caixa do BNDES, e que "vão contribuir com mais investimentos para as empresas, expansão da capacidade produtiva do país, melhora dos níveis de emprego e mais crescimento econômico", segundo Garrido. Ele ressaltou, contudo, que não sabe quando serão emitidos novos títulos para o BNDES.

Da dívida total, R\$ 1,729 trilhão são relativos à Dívida Pública Mobiliária Federal interna (DPMFi) e R\$ 75,97 bilhões são computados na Dívida Pública Federal externa (DPFe). Enquanto a DPMFi, que equivale a 95,79% do total, cresceu 3,86% em junho, a DPFe, que

representa 4,21% da dívida geral, encolheu R\$ 5,11 bilhões em relação a maio.

No mês passado, o Tesouro emitiu R\$ 71,66 bilhões em títulos públicos, dos quais 67,84% com remuneração prefixada, 27,29% indexados a índices de preços e 4,78% corrigidos à taxa flutuante. Os resgates de títulos em poder do público somaram R\$ 28,35 bilhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 43,31 bilhões que se somam aos R\$ 15,84 bilhões de juros sobre o estoque da dívida.

De acordo com Fernando Garrido, a parcela da dívida pública atrelada a títulos prefixados aumentou de 36,38% em maio para 38,13% em junho, e "isso ajuda no perfil de composição da dívida". Os títulos indexados a índices de preços aumentaram um pouco, de 26,67% para 26,96%, e os outros dois indexadores caíram. A parcela atrelada à taxa Selic caiu de 32,50% para 30,91% e os títulos referendados pelo câmbio baixaram de 4,45% para 4,01%.

O relatório do Tesouro mostra que houve melhora no perfil da dívida quanto aos vencimentos, em termos percentuais. Os compromissos de curto prazo (12 meses) caíram de 21,20% em maio para 21,03% em junho, embora se registre aumento nominal de valor, que passou de R\$ 370,24 bilhões para R\$ 379,64 bilhões.

/ AVIAÇÃO /

DEMANDA POR VÔOS CRESCE MAIS QUE OFERTA



► TAM lidera mercado aéreo brasileiro

FOLHAPRESS

A **DEMANDA POR** voos domésticos no país cresceu 19,54% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) divulgados ontem. No mesmo período, a oferta cresceu 12,48%.

A taxa de ocupação chegou a 68,10% no mês passado, contra 64,09% em junho de 2010.

Nos voos internacionais, a procura por voos operados por companhias aéreas brasileiras cresceu 7,72% em relação a junho do ano passado. A oferta de assentos aumentou 4,92% e a taxa de ocupação chegou à marca de 77,66%.

No acumulado do primeiro semestre, a demanda por voos domésticos teve aumento de 21,39% em relação ao mesmo período de 2010. Já nos voos internacionais, a demanda aumentou 18,95%.

O grupo TAM (que com-

prende TAM e Pantanal) manteve a liderança do setor no mês passado, com 41,68% de participação no mercado, contra 37,13% da Gol/Varig.

Já as empresas de menor porte ampliaram sua participação no mercado, de 17,57% em junho de 2010 para 21,19% no mesmo mês deste ano. A Azul aparece no terceiro lugar do mercado, com 8,61% de participação, seguida por Webjet (5,51%), Trip (3,24%) e Avianca, (2,94%).

No dia 8 de julho, a Gol anunciou a compra da Webjet por R\$ 96 milhões (já excluídas as dívidas da companhia).

O negócio, se aprovado, pode render a liderança do mercado aéreo brasileiro à Gol. Considerando os dados de junho, a aérea teria, com a Webjet, 42,64% do mercado, contra 41,68% da TAM.

Nas rotas internacionais, a TAM ampliou a liderança no setor e chegou a 90,57% do mercado. A Gol/Varig possui 8,18% e a Avianca 1,25%.

/ CRISE /

Líderes europeus fecham acordo para segundo resgate à Grécia

FOLHAPRESS

OS **LÍDERES DA** União Europeia fecharam um acordo para um segundo resgate à Grécia, que incluirá a participação do setor privado, informou ontem o presidente da França.

O novo pacote será no valor de 109 bilhões de euros, dos quais o setor privado irá contribuir com 37 bilhões de euros.

Os chefes de Estado e de governo dos países da zona euro se reuniram em Bruxelas para discutir as condições do segundo pacote em menos de um ano para ajudar o país em crise.

A participação de bancos privados no socorro financeiro ao país europeu deverá ser considerado um calote, mesmo que parcial, pelas agências de classificação de risco.

No início da reunião, diversas opções estavam sobre a mesa. Uma das propostas era permitir que a Grécia entre em um "default temporário".



► Sarkozy e Merkel fecharam acordo para apoiar a Grécia

Outra proposta analisada seria fazer uma redução da dívida grega com a recompra de parte dos títulos no mercado, com o dinheiro do EFSF (sigla em inglês para Fundo Europeu de Estabilidade Financeira).

A participação das instituições financeiras seria a troca de parte dos títulos por papéis com vencimento mais longo. Dessa

forma, o setor privado seria incluído na conta da ajuda, mas a proposta deve ser considerada um calote, mesmo que parcial, pelas agências de classificação de risco.

Com essas duas opções, é provável que a ideia de criar uma taxa para todos os bancos da zona do euro e usar a arrecadação para ajudar a Grécia perdeu

força. Na quarta-feira, essa era a opção considerada mais forte, por não representar moratória.

As opções estão no menu de propostas circulado na véspera pela Comissão Europeia. A escolha teria sido feita pela Alemanha e França, cujos líderes se reuniram por seis horas em Berlim para chegar a um consenso.

A chamada crise da dívida europeia foi uma consequência da crise econômica de 2008. Para proteger a economia, os governos aumentaram suas despesas.

Aqueles que já tinham gastos públicos elevados viram a dívida estourar, junto com as taxas de juros. Essa bola de neve levou os países periféricos a atingir déficits públicos recordes, perdendo a capacidade de pagar a dívida.

A Grécia, uma das mais afetadas pela crise, já recebeu em 2010 um pacote de resgate de US\$ 160 bilhões da União Europeia e do FMI. O país, contudo, não conseguiu cumprir as metas fiscais previstas.

EM RITMO DE RESSACA

/ EDUCAÇÃO / COM O FIM DA GREVE E PREVISÃO DAS AULAS SEREM RETOMADAS OFICIALMENTE ONTEM, REPORTAGEM DO NOVO JORNAL VISITA CINCO ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO, EM NATAL, E ENCONTRA ALUNOS QUE AINDA RECLAMAVAM DA FALTA DE PROFESSORES

ESCOLA ESTADUAL ATHENEU NORTE-RIO-GRANDENSE



► Athainara Andreza Carvalho e Isabelle Silva Alves, estudantes: "Estamos aqui desde as sete da manhã e até agora não tivemos aulas"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PASSAVA DAS NOVE e meia da manhã quando a equipe do NOVO JORNAL entrou na Escola Estadual Atheneu Norte-Rio-Grandense para verificar o ritmo da retomada das aulas, depois do encerramento da greve dos professores da rede estadual de ensino. "Ninguém da direção chegou não", adiantou o porteiro da escola. Se a direção não se encontrava no local, os professores sim, e, segundo os poucos que estavam reunidos na sala de professores, o quadro estava completo. "Nós estamos aqui desde as sete da manhã e até agora não tivemos aulas", contrariou Isabelle Silva Alves, de 15 anos, estudante do primeiro ano do ensino médio.

"Era para termos Inglês, Filosofia e Português, mas até agora nada", reforçaram as amigas de classe Athainara Andreza Carvalho de 16 anos e Stefania Mendes

de Oliveira, 15, sentadas na escada que dá acesso à direção. "Durante a greve tivemos aulas, principalmente de Português. Não paramos totalmente", esclareceram.

Mas entre vários alunos dispersos pelos corredores da escola, uma sala parecia lembrar o ambiente de quase três meses atrás, quando foi deflagrada a greve da categoria. Todos com caderno aberto prestando atenção à aula de Matemática do professor Antônio Carlos, que leciona para a primeira e segunda série do ensino médio. "A greve não é o maior prejuízo dos alunos, eles já são prejudicados com a escola funcionando normalmente. Basta olhar para essas estruturas", justifica o professor.

"A escola está de um jeito que não há planejamento e não existem discussões pedagógicas para os alunos", reforçou o mestre, enquanto os estudantes copiavam os exercícios no quadro. Era dia de retomar o contato com o con-

teúdo. Uma volta aos primeiros dias de aula no ano. "Tenho exemplos de alunos que chegam ao ensino médio sem terem visto uma única aula de matemática, durante o nono ano do ensino fundamental, por falta de professor. Então a greve não é o maior prejuízo", complementou.

O professor não esquece do que o motivou anos atrás a ingressar no magistério: satisfação de ensinar. "Não resta dúvidas que todos nós, quando estamos em sala de aula, temos prazer de passar o conhecimento; eu, particularmente, me sinto realizado com isso, mas não dá para esquecer também que tenho de me sustentar com esta profissão", frisou.

Ao analisar sua turma no primeiro dia de retorno das aulas depois de uma paralisação prolongada, que ameaça o ano letivo, apenas um comentário: "Caíram de pára-quedas e ainda estão retomando o ritmo, mas vou revisar todo o conteúdo", garantiu.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Escola Estadual Atheneu Norte-Rio-Grandense: ninguém da direção chegou



► Aula de Educação Física na rotatória no largo do Machado: sem quadra



► Anameire Barata, professora: "Alunos não vão se prejudicar"

ESCOLA ESTADUAL WINSTON CHURCHILL

Na Escola Estadual Winston Churchill, o quadro de professores estava completo, segundo a coordenadora pedagógica Luzirégia Carlos. "Todos retornaram hoje, só não os professores de Educação Física, Química e Artes, que estão de licença médica, mas já estamos providenciando soluções", afirmou. A escola também vai começar a elaborar o seu calendário de reposição de aulas, que deve estar pronto até o final de julho. "Vamos nos reunir agora com o conselho do colégio para decidirmos como as aulas serão repostas".

Matemática e Português, segundo a avaliação da coordenadora, são as duas disciplinas com maior incidência de notas baixas, exigindo, portanto, maior preocupação dos professores. E, em vista disso, ela afirma que haverá um planejamento estratégico principalmente para não prejudicar os alunos concluintes.

"Iremos nos reunir e trabalhar no calendário voltado ao ENEM e ao Vestibular. Eles tiveram muito prejuízo, principalmente quando se compara com a rede privada", declarou, acrescentando também que durante toda a greve os alunos frequentemente entravam em contato com a escola para saber quando as aulas retornariam. "Eles ligavam sempre para cá, e como aderimos à greve totalmente, não havia nenhum professor. O interesse deles foi grande durante esse período e não iremos decepcioná-los", concluiu.



ANASTÁCIA VAZ / NU

► Escola Estadual Winston Churchill:

Esperando os amigos, próximo à sala da direção, estava Jair Delfino, aluno do primeiro ano do ensino médio, que afirmava estar sem aula. "Avisaram a gente que podia ir embora, não tive minhas duas primeiras que seriam de Inglês e Espanhol", revelou o estudante.

Mais adiante, atenta e anotando o novo horário fixado no quadro de avisos, ao lado da sala dos professores, Itanaí Mayara, aluna do primeiro ano, lamentava o prejuízo com o tempo perdido. "Eu tenho muita dificuldade em Matemática e, pelo tempo que passei sem exercitar, terei muita dificuldade nesse retorno. "Mas você tentou estudar durante esse tempo?", perguntou o repórter. "Ten-

tar a gente tenta, mas se não tem um professor orientando e esclarecendo o que o livro diz, de nada adianta", justifica.

Sobre o calendário de reposição das aulas, a estudante avalia que será cansativo. "Vai cansar muito, não temos mais os sábados livres, nem dezembro e nem janeiro. Principalmente para quem trabalha, vai ser muito complicado acompanhar o ritmo sem intervalo", protesta.

Organizando algumas pastas, na sala de professores, Nina Bomfim acabava de chegar de sua aula de português. "Tive que juntar oito turmas e não cheguei a 10 alunos", confessou. "Estávamos definindo justamente o conteúdo que será dado a partir de agora, e ficou decidido, entre mim e eles, que iríamos priorizar a redação e literatura. já que o vestibular e o Enem se aproximam", informou.

Questionando sobre o prejuízo da greve para os alunos, a professora é direta. "Eles estarão prejudicados porque a greve fracassou. Voltamos às salas porque era o jeito, para não perder o emprego. Se tivesse dois anos de sala de aula, eu poderia escolher outra profissão, mas depois 25 anos lecionando é muita ousadia", desabafa.

ESCOLA ESTADUAL RÉGULO TINOCO

Na Escola Estadual Régulo Tinoco, os alunos aprovaram o retorno, muito embora a aula de Educação Física tenha sido dada na rotatória no largo do Machado. "A quadra está sem cobertura, e aqui tem a sombra dos coqueiros", justificou o professor entre os alunos realizando atividades.

Para a professora de Português Anameire Barata, os alunos não

vão sair prejudicados pela greve. "Nós somos a única categoria que temos que repor os dias parados, nunca vi um médico, por exemplo, repondo os dias que não ficou de plantão. Portanto os alunos não vão se prejudicar, vamos repor as aulas e todo o conteúdo será repassado", declarou.

"Concluimos completamente o primeiro bimestre antes da gre-

ve e estamos iniciando agora o segundo. O calendário será elaborado e todas as aulas serão repostas", afirmou a professora.

Ana Flávia, aluna do oitavo ano, concordou com a professora. "Eles estão vindo com tudo, preocupados em nos passar conteúdo, vamos ter aulas aos sábados e talvez uma hora a mais ao dia. Não me senti prejudicada", informou.

ESCOLA ESTADUAL EDGAR BARBOSA



► Ilkecia Kaline, diretora: "Aulas praticamente todos os sábados"

ro", informou.

"Mas como aqui só funcionamos pelo período da manhã, uma opção seria repor as aulas à tarde, principalmente para o terceiro ano, que não pode ser prejudicado no conteúdo que deve ser assimilado antes que o vestibular e o Enem cheguem", ponderou.

Sobre as consequências da paralisação das aulas, a análise vem de duas formas. Pelo lado dos alunos – doloroso – e pelo lado dos profissionais – decepcionante. "Pelos alunos é realmente doloroso, por mais que se tente sanar os prejuízos não será a mesma coisa. Mas como profissional é uma decepção esse retorno às aulas. A sensação na escola é como se eles estivessem saindo de um enterro quando na verdade somos tão vítimas quanto os alunos da atual situação na qual se encontra a educação do país", analisou.



► Escola Estadual Anísio Teixeira: professores e alunos de férias

ESCOLA ESTADUAL ANÍSIO TEIXEIRA

Enquanto isso, na Escola Estadual Anísio Teixeira, a equipe de reportagem nem passou da porta. "As aulas retornam no dia 27 de julho", avisou o porteiro William Nascimento. "Os professores aqui não aderiram a greve", informou. Estão de férias.



► Luzirégia Carlos, coordenadora pedagógica: "Todos retornaram"



► Jair Delfino, estudante: "Não tive minhas duas primeiras aulas"

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Adriana Diniz, secretária adjunta da Educação: "Investindo no diálogo"

ESCOLAS DEVEM PREPARAR CRONOGRAMA DE REPOSIÇÃO

Durante coletiva de imprensa realizada no Centro Administrativo na manhã de ontem, a secretária adjunta da Educação e Cultura, Adriana Diniz afirmou que a pasta vem trabalhando para que esta seja a última greve dos professores da rede estadual de ensino. "Estamos trabalhando forte e investindo no diálogo para que essa seja a última greve dos professores estaduais na história da educação potiguar. Temos que acabar com essa cultura de greve, que anualmente se repete no estado", afirmou.

Adriana Diniz também classificou a greve como uma perda irreparável ao alunado, mas que em nenhum momento, durante os mais de 80 dias de greve, a secretária deixou de lado o diálogo com a classe. "Realizamos mais de vinte audiências pautadas no diálogo permanente com o sindicato (Sinte). É um processo bastante penoso, uma perda irreparável ao alunado".

Sobre o calendário de reposição das aulas, ela reforçou que já foram cumpridos 51 dias dos 200 estabelecidos pelo Ministério da Educação e que as escolas têm até o dia 26 de julho para enviarem à Secretaria, através do Conselho Escolar de cada instituição, uma nova proposta de calendário se acharem necessário. "Essa questão deve ser avaliada porque um grupo aderiu a greve parcialmente, outros totalmente, então cada escola deve nos enviar esse calendário para aprovação baseado na sua programação", informou.

"Para algumas escolas é possível que reponham as aulas aos sábados e durante todo o mês de janeiro; aos que não aderiram totalmente à greve, uma alternativa é o sexto horário. A novidade é que desta vez estaremos fiscalizando o cumprimento desse calendário", reforçou, fazendo referência ao Fórum Permanente da Educação criado pelo Governo do Estado para estudar a implantação dos reajustes salariais e fiscalizar o cumprimento dos 200 dias letivos.

O governo também se comprometeu a reajustar o salário dos professores em 34% em quatro parcelas a partir de setembro. "Até dezembro toda a classe vai ter o aumento de 34%", confirmou a secretária. "Desde junho o governo implantou o piso nacional e todos os professores que cumprem as 30h em sala de aula estão ganhando R\$ 890 reais", afirmou.

A secretária adjunta também informou que não há interesse em cortar o ponto dos professores pelos dias paralisados. "Não queremos punir os professores. O que importa é que essas aulas sejam repostas e faremos o possível para isso", declarou.

Diniz também informou que ainda este ano haverá um concurso público para a área da Educação. Serão 3.500 vagas, dentre as quais 2.900 para professores e 600 destinadas a profissionais de suporte pedagógico. "Ainda não há data oficial para o lançamento do edital, mas o nosso objetivo é que em 2012 não haja mais déficit no setor e que não precisemos contratar estagiários, o que não é permitido, mas acontece atualmente", informou.

INCUBADORA PARA IDEIAS GENIAIS

/ **TECNOLOGIA** / PROGRAMA METRÓPOLE DIGITAL, QUE FORMA PRIMEIRA TURMA HOJE, DURANTE O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO, TEM NÚCLEO PARA ABRIGAR NOVOS TALENTOS E ATRAIR EMPRESAS

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

EXPORTADOR DE MÃO de obra na área de tecnologia de informação para o Brasil e para o mundo, o Rio Grande do Norte perde oportunidade de ser um pólo nacional na área. Com o objetivo de reter essa mão de obra no estado e incentivar a criação de novas empresas para reverter o quadro atual, o Programa MetrÓpole Digital, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, desenvolve o Núcleo de Aplicações de Tecnologias Avançadas (NAC), que funciona como incubadora de novas ideias para a área de tecnologia da informação e inovação.

Em matéria veiculada ontem no NOVO JORNAL, a coordenadora do XXXI Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, Tháís Vasconcelos Batista, declarou que o Rio Grande do Norte exporta a maior parte da mão de obra formada na área de computação no estado. Segundo ela, os formados migram por conta do mercado restrito em Natal e por baixo salários. A tendência é inversa ao que ocorre nacionalmente, onde a oferta de mão de obra em tecnologia da informação é mais alta que a procura. Estima-se, em algumas empresas, que chega haver quatro vagas por candidatos.

Por meio de edital, o Núcleo de Aplicações de Tecnologias Avançadas oferece estrutura física e consultoria de negócios para ideias selecionadas na área de tecnologia da informação. O objetivo é incentivar a criação das chamadas "startups" – pequenas empresas formadas por jovens e que atuam na área de inovação tecnológica, internet e tecnologia da informação – e captar dinheiro com investidores para o fomento e o crescimento delas. No edital lançado em maio deste ano, foram escolhidos 10 projetos para passar por essa incubadora. Sete com sede física em Natal e três no interior do Rio Grande do Norte.

“

QUEREMOS NO

FUTURO DEIXAR

DE SER UM

EXPORTADOR DE

TALENTOS E UM

IMPORTADOR DE

TECNOLOGIA”

Edgard de Faria Correa
Coordenador do NAC

CONGRESSO SEGUE ATÉ A TARDE DE HOJE



▶ Núcleo de Aplicações de Tecnologias Avançadas da UFRN: objetivo de formar mão de obra e atrair empresas de tecnologia da informação e inovação

De acordo com o professor Edgard de Faria Correa – um dos coordenadores do NAC – a incubação é uma iniciativa que visa, além de reter a mão de obra especializada no estado, também importar talentos de outros lugares. "Queremos no futuro deixar de ser um exportador de talentos e se transformar num importador de tecnologia", disse. Edgard está convencido que a cidade tem um potencial para ter grandes empresas nessa área, basta o incentivo. Ele cita, por exemplo, o fato de que o Departamento de Informática da UFRN já exporta o sistema de gestão pública usada pelo órgão para todo governo federal. "Há potencial muito grande aqui para essa área que precisa ser aproveitado".

O núcleo pretende ainda criar

uma sinergia multidisciplinar na UFRN. Os selecionados pelo programa serão orientados por professores de áreas que vão de administração e direito, até as áreas de engenharia. Para entrar na incubadora, a única exigência que é feita é que pelo menos uma dos responsáveis pelo projeto seja aluno da UFRN – independente do curso.

"Precisamos fazer isso aqui e estabelecer essa condição porque há uma carência no desenvolvimento da tecnologia no RN", disse. Questionado sobre a possibilidade de em dez anos o estado se transformar em um pólo na área de tecnologia da informação, Edgard respondeu que o NAC trabalha para isso. "O objetivo é esse, transformar o RN em um pólo nessa área".

Outro ponto que o NAC trabalha é na agência dos cha-

mados "anjos". Tradução literal do termo em inglês (Angels), os anjos são grupos de investidores interessados em capitalizar empresas na área de inovação tecnológica. Graças a eles, por exemplo, que ideias como a que originou o Google e a Microsoft puderem ser postas em prática. "Vamos começar agora a captação de 'anjos' para as empresas que iremos incubar por meio do NAC", disse.

ANJOS

No Brasil estima-se que há cerca de 200 mil investidores anjos – que se caracterizam ainda por agir de forma ativa em negócios de empresas voltadas a inovação tecnológica e com potencial de crescimento. O investimento dessas pessoas chega a ser de R\$ 3 bilhões anuais. Nos Estados

Unidos, onde o conceito foi criado e se difundiu, estima-se que o investimento em empresas novas na área de tecnologia chegue a R\$ 50 bilhões.

Segundo o chefe do Departamento de Informática da UFRN, Bruno Motta de Carvalho, uma das características principais dos alunos que ingressam nas áreas de engenharia de software, ciências da computação e engenharia da computação é a de terem perfil empreendedor. "É uma mudança que notamos de uns anos para cá. Há mais alunos interessados em abrir empresas", disse. Para Motta, o NAC é uma iniciativa que deve incentivar eles a empreender. "Muitos deles tem ideias, mas acabam não aplicando por vários motivos. O núcleo com certeza vai ajudar nesse ponto", disse.

GOVERNO QUE INVESTIR NA ÁREA DE TECNOLOGIA

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Norte, Benito Gama, afirmou que a exportação de mão de obra na área de tecnologia da informação no RN é fruto da falta de investimentos na área por parte dos governos nos últimos anos. "É uma iniciativa do governo atual de modificar esse quadro e investir em tecnologia no Estado para absorver essa mão de obra".

Gama citou que recentemente teve reuniões com o Banco Nacional de Desenvolvimento e com o Finep para desenvolver projetos no Rio Grande do Norte nesta área. "Estamos com algo em torno de 12 a 15 projetos nessa área", disse, sem

especificar, no entanto, quais projetos são esses. Uma forma de resgatar esses talentos do Rio Grande do Norte é também massificar os investimentos na área de energia eólica e produção de gás.

O secretário afirmou ainda que investir na área de tecnologia, inovação e tecnologia da informação é uma das prioridades da sua pasta. "Uma das características desse governo atual é a de querer investir nessas áreas para garantir o desenvolvimento econômico do estado", disse. Apesar disso, segundo Gama, atualmente ainda não há nenhum projeto sendo executado neste momento para a área.



▶ Benito Gama, secretário de Desenvolvimento Econômico

envolvimento humano no Brasil.

Na programação de hoje, último dia do evento, está prevista a solenidade de formatura da primeira turma do Programa MetrÓpole Digital, da UFRN, inspirado em projeto do deputado federal Rogério Marinho.

Voltado para jovens, entre 15 a 18 anos, a turma concluinte tem

407 participantes, já habilitados nos dois softwares de programação mais utilizados pelas empresas especializadas: Java e C. De acordo com o coordenador de Cursos do projeto MetrÓpole Digital, Marcel Oliveira, os estudantes foram capacitados, através do aprendizado em programação, a desenvolver softwares e hardwares.

PROGRAMAÇÃO

Painel: Cloud Computing e seu papel na "Computação para todos"

- ▶ Horário: 8h30
- ▶ Moderador: Karin Breitman (PUC-RJ)
- ▶ Painelistas: Luis Tujal (Serpro), Rodrigo Assad (Cesar) e Otávio Percego (Microsoft)

Painel: Computação ubíqua: a qualquer hora e em qualquer lugar – intrusiva ou não?

- ▶ Horário: 11h
- ▶ Moderador: Carol Salgado (UFPE)
- ▶ Painelistas: Rodrigo Michel (Oi), Mário Cintra (Samsung) e Adler Silva (Google)

Inclusão Digital: Experiências, Perspectivas e Desafios Futuros

- ▶ Horário: 14h30
- ▶ Moderador: Flávio Rech Wagner (UFRGS)
- ▶ Painelistas: Luis Fernando Soares (PUC-RJ), Rogério Marinho (deputado federal), Carlos Afonso (Comitê Gestor da Internet)

“SOMOS POUCOS, MAS SOMOS LOUCOS”

/ MOVIMENTO / NOVO JORNAL VISITA ACAMPAMENTO DO CENTRO ADMINISTRATIVO, ONDE 12 ESTUDANTES TOMAVAM CAFÉ E OUTROS DEZ AINDA DORMIAM

SÃO NOVE DA manhã e 12 jovens acabam de acordar. Eles prepararam o café, com pão, ovos e queijo, assados em mini-fogão de duas bocas. Não seria nada estranho se o local escolhido para o desjejum não fosse o pátio que fica em frente à sede da Governadoria, no Centro Administrativo do Estado. Eles estão acampados em 15 barracas instaladas há 10 dias, que podem ser desarmadas, ainda hoje, se o secretário chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso Fernandes atender uma das três propostas apresentadas, durante reunião prevista para acontecer em Mossoró, e que estão relacionadas à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN).

O cafezinho foi oferecido à reportagem do NOVO JORNAL, que acompanhou a rotina dos manifestantes do Levante do Elefante, nome dado ao movimento. Logo foram saindo das barracas e fazendo uma roda para explicar que a manifestação é pacífica, uma espécie de “grito pela segurança, saúde e, principalmente, condições dignas na área da educação do Rio Grande do Norte”.

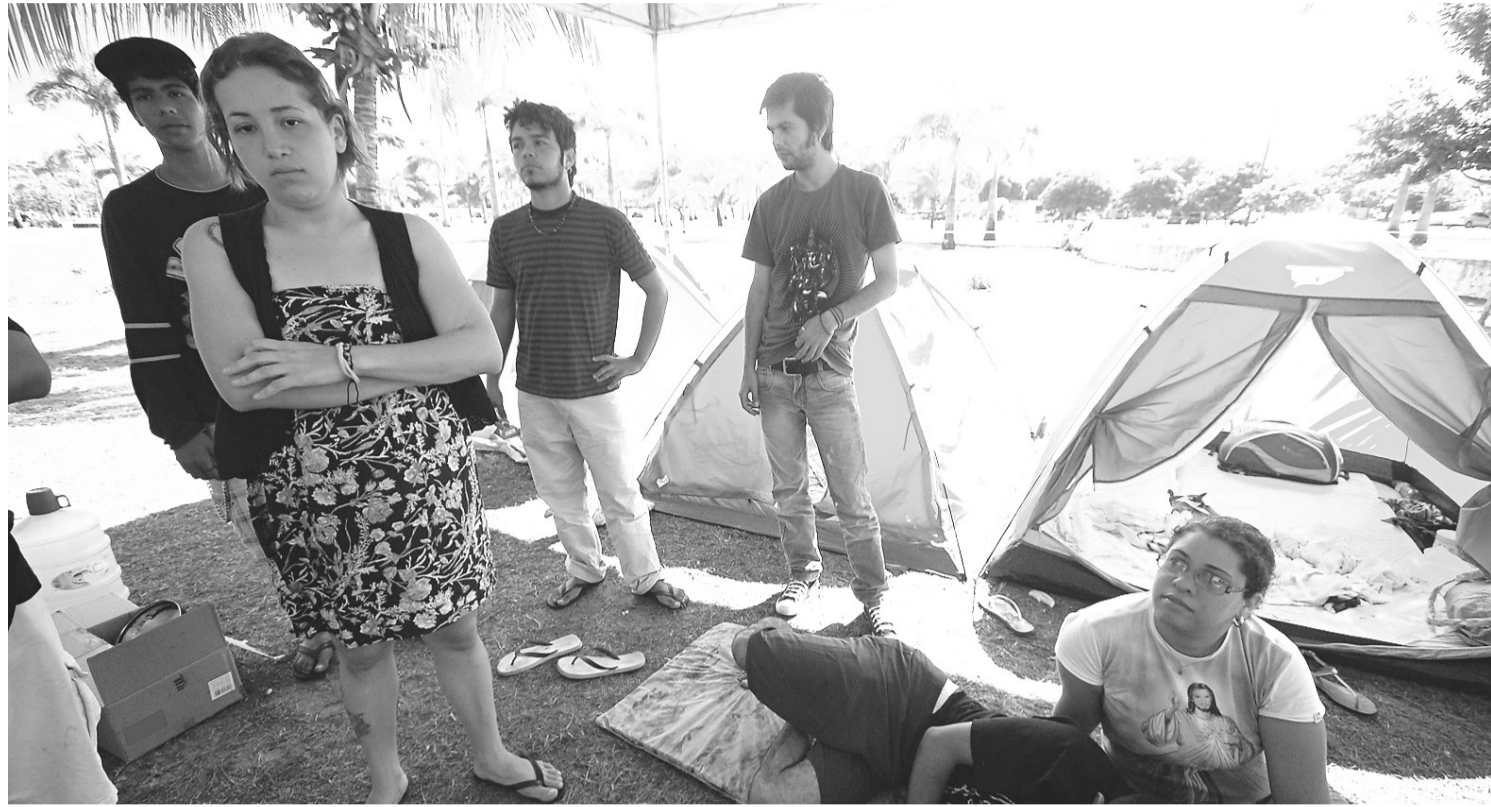
Além dos 12 jovens que tomavam café naquele momento, outros dez ainda estavam dormindo. Outros poucos estavam trabalhando, de acordo com os estudantes, que têm entre 18 e 28 anos.

“Concentramos entre 30 a 40 pessoas, no máximo, além de algumas pessoas que passam para deixar uma ajuda ou dar incentivo, inclusive integrantes de sindicatos”, conta Dayvson Moura, estudante universitário de filosofia na UFRN e de Direito em uma faculdade particular. “Somos poucos, mas somos loucos”, complementou Daniel Russo.

Durante duas horas em que a reportagem ficou no Centro Administrativo, realmente várias pessoas se aproximaram para saber como eles estavam e deixar contribuições, como um senhor de 60 anos que passou e deixou 50 centavos com um deles. Todos são estudantes e moram em Natal e até mesmo de Mossoró, como Max Medeiros, de 19 anos. Ele perdeu o emprego de professor quando participou de outro acampamento, na sede da 12ª Diretoria Regional de Educação, Cultura e Desporto (Dired), em Mossoró, sua terra natal.

“Eu e mais três colocamos as mochilas nas costas e viemos a Natal com o mesmo propósito de sensibilizar as pessoas para que vejam as inúmeras necessidades no ensino. Tentar fazer as pessoas refletirem sobre a situação que vivemos”, enfatiza.

Já Lucy Karoline, quando saiu de casa e disse que participaria de



► Universitários de instituições públicas e privadas pedem melhorias para a UERN

mais um movimento, sua mãe colocou as mãos na cabeça e rezou. “Ela entende que é uma luta, me apóia, mas obviamente fica preocupada com o fato de eu dormir em uma tenda e ficar exposta a qualquer coisa”, conta a estudante de Serviço Social da UnP. Mesmo com condições de pagar uma universidade particular, Lucy diz

que não pensa apenas nela própria e quer levantar a bandeira da educação para chamar a atenção da sociedade. “Queríamos que todos também pensassem no coletivo, as escolas e universidades”.

Apesar da proposta de conscientização da sociedade, o manifesto engajou algumas lutas políticas voltadas principalmente

ao entendimento com os alunos da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), que passou por um corte de gastos. “Queremos que o governo faça o descontingenciamento de 30% do orçamento redirecionado à universidade, além de pagar as bolsas universitárias em atraso desde setembro e investimentos no cam-

pus de Mossoró, que carece de recursos”, afirmou um dos líderes Dayvson Moura.

“Se o secretário Paulo de Tarso [secretário chefe do Gabinete Civil] for a reunião hoje à tarde e atender pelo menos uma dessas reivindicações encerraremos a ocupação, mas nunca o manifesto pelas redes sociais”, completou.



“QUEREMOS QUE O GOVERNO FAÇA O DESCONTINGENCIAMENTO DO ORÇAMENTO”

Dayvson Moura
Estudante



“EU E MAIS TRÊS COLOCAMOS AS MOCHILAS NAS COSTAS E VIEMOS A NATAL COM O MESMO PROPÓSITO”

Max Medeiros
Estudante

MARCHA DA DESPEDIDA PRETENDE REUNIR 200 HOJE

Hoje os acampados participarão da Marcha pela Educação, uma caminhada que pretende reunir 200 pessoas entre pais, alunos e interessados em educação. A saída às 15h, em frente ao Midway Mall, percorrerá as principais avenidas de Natal até chegar ao Centro Administrativo, onde pode marcar a retirada simbólica das barracas, dependendo da decisão do secretário.

“Particularmente não acho que o secretário irá à reunião ou que as pautas serão atendidas. O fim da greve dos professores ontem (quarta-feira) foi injusto e opressivo, de maneira pressionada. Perdemos força para a solução do que requeremos, mas o recado foi dado. O levante pode voltar mais forte, caso contrário”, afirmou Dayvson Moura.

Inspirada no movimento que ocupou a Câmara dos Vereadores de Natal no último mês, devido a atual gestão da prefeitura, o manifesto Levante do Elefante também se utiliza das redes sociais para



► Banheiro improvisado no pátio: só para banho

convocar mais adeptos, mas tem sofrido com o corte da energia na área. O fogão, inclusive, só necessita de um botijão de gás para ser ligado. No local, comidas como macarrão instantâneo e biscoitos dividem espaço somente com água. Não há sinal de baderna ou sujeira.

“O movimento é pacífico e eles não sabem o que fazer. A socieda-

de se identifica, pois estão vendo que não queremos baderna. O governo está tão em desgaste que se fizermos um movimento da catraca rosa vai pegar”, contou a estudante de Jornalismo da UFRN Andréia Silva. “A sociedade como um todo parece ter perdido a capacidade de se indignar. Estamos reascendendo esta chama juvenil. Te-

mos uma vida social a prezar, mas antes disso a sociedade tem que acordar”, diz.

As barracas estão espalhadas em espaço pequeno do extenso gramado em frente ao Centro Administrativo, onde está hasteada a bandeira do Rio Grande do Norte. No local do acampamento não há bandeiras, apenas roupas dos manifestantes estendidas para secar. A estiação, aliás, tem ajudado os estudantes. “Quando estava chovendo, perdíamos muitas barracas, era um caos. Fizemos o Minha Barraca, Minha Vida para ajudar os ‘desabrigados’ e receber novos integrantes”, contou um deles. Violão, bola de futebol e petecas compõem o cenário de lazer. O banheiro é improvisado, mas segundo os manifestantes serve apenas para tomar banho. “Para fazer o um e o dois, vamos às secretarias mesmo”, concluiu. Nossa reportagem percebeu, no entanto, algo que garrafas pet de dois litros com urina.



NILSON MÁRIO DA SILVA
(Nilson Beckenbauer)

★ 26/02/1946 † 16/07/2011

MISSA DE 7º DIA

Margarida (esposa), Andrea Celi e Rodrigo (filhos), Lenny (nora), João Vítor (neto), Rita (mãe) e demais familiares de NILSON MÁRIO DA SILVA agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam para a Missa de será celebrada no dia 22/07/2011 (sexta), às 19h, na Igreja de São Camilo de Lelis, localizada na Rua P.ureza S/N Conj. Lagoa Nova I, Natal/RN.

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2011

O Município de Parnamirim-RN, por intermédio de sua Pregoeira, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, cujo objeto é a aquisição de equipamento hospitalar (eletrobisturi), destinado à Maternidade do Divino Amor. A sessão de disputa será no dia 04 de agosto de 2011 às 09:30 horas, horário de Brasília. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.licitacoes.com.br, e as informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Administração e dos Recursos Humanos, situada na Av. Tenente Medeiros, nº 105, Centro, Parnamirim/RN, no horário das 8:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou pelo Telefone: (84) 3644-8439

Parnamirim, 21 de julho de 2011.

Huglenise Iduino de Oliveira
Pregoeira/PMP

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2011-SEARH
PROCESSO Nº 71493/2011-3 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM.

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2011-CPL/SEARH, cujo objeto consiste na aquisição de equipamentos de informática (microcomputadores; impressoras multifuncional laser, monocromática laser, multifuncional A3, térmica/etiquetadora; HD externo; Projetor multimídia; Suporte de teto para projetor), para atender às necessidades da Secretaria de Estado da Infra-Estrutura - SIN, conforme especificações e quantitativos descritos no Anexo I (Termo de Referência), do Edital, O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.m.gov.br Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 04 de agosto de 2011, às 9:00 horas, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal, 21 de julho de 2011
Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

PODER JUDICIÁRIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
COMARCA DE NATAL - JUÍZO DE DIREITO DA 1ª VARA CÍVEL
FÓRUM DESEMBARGADOR SEABRA FAGUNDES

Rua Dr. Lauro Pinto nº 315, 4º andar, Lagoa Nova - Natal/RN. CEP. 59.064-250
Tel. (84) 3616.9480 - E-mail: nt1civ@tjrn.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O DOUTOR José Conrado Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte. **FAZ SABER**, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 0010977-12.2006.8.20.0001, Ação Processo de Execução, em que é Exequente Agência de Fomento do Rio Grande do Norte - AGN S.A. e Executado João Batista Monteiro de Souza e Leide Mari de Souza Dantas, que pelo presente Edital, **CITA João Batista Monteiro de Souza**, brasileiro, solteiro, engenheiro de minas, portador do CPF nº 143.928.794-53, residente e domiciliado na Av. Governador Tarcísio de Vasconcelos Maia, 1798, Bloco C, Apt. 402, Candelária, CEP 59067-780, Fone: (084), Natal-RN, e **Leide Mari de Souza Dantas**, brasileira, casada, servidora pública municipal, inscrita no CPF nº 043.858.704-97, com endereço na Av. Aeroporto de Congonhas, nº 05, Neópolis, Natal/RN, CEP 59080-520, ambos atualmente em lugar incerto e não sabido, para efetuar o pagamento do débito principal e cominações legais, incluindo honorários advocatícios no percentual de 10% (dez por cento) sobre o valor da dívida, no prazo de 03 (três) dias, ou, por outro lado, nomear à penhora bens comprovados e livres de qualquer ônus, podendo apresentar embargos à execução nos 15 (quinze) dias seguintes à citação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital, que será afixado no lugar de costume desta Secretaria e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Natal, aos 24 de março de 2011, Eu, Dinaara Câmara da Silva e Paiva, Diretora de Secretaria, subscrevo e val assinado pelo MM Juiz.

JOSÉ CONRADO FILHO - Juiz de Direito

O ESCAMBO DAS CRÔNICAS EM COLETÂNEA

/ LITERATURA / EDUARDO VILAR LANÇA SUA TERCEIRA OBRA, QUE REÚNE ARTIGOS E CRÔNICAS PUBLICADOS ENTRE 2002 E 2010

TULIUS TSANGAROPULOS
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

CONTA JOSÉ EDUARDO Vilar Cunha que seu avô, o velho Escolástico Bezerra da Cunha, fundou uma cidade no interior potiguar. Desgostoso com as atrocidades de Lampião, que feriu a punhal uma de suas filhas, ele teria partido com a família para Mossoró. O cangaceiro parecia perseguir a família e, então, Escolástico se refugiou em Natal, nos anos 30. Aqui, um dos seus filhos, Joaquim Luz, educou José Eduardo, ou Zé Dudu, um apelido que persegue o professor universitário de cabelos e barba grisalhos, em plena atividade, aos 61 anos. Além de um resgate à história de sua família, outros 50 artigos e crônicas compõem o livro "Agora os índios somos nós", que foi lançado ontem na livraria Siciliano, do Midway Mall.

Uma viagem pelo tempo levou o professor universitário José Eduardo Vilar à Umarizal, terra da tradicional família Azevedo Cunha. Mas, o título e a capa do livro retratam uma história bem mais remota: o século XV. "Agora os índios somos nós", um dos textos da homônima coletânea, faz referência ao antigo escambo entre índios e portugueses, que ofereciam quinquilharias, como espelhos e escovas, em troca do pau-brasil. Segundo Eduardo Vilar, a troca se transformou, nos dias atuais, na "venda das nossas areias brancas e onduladas para construção de hotéis e resorts".

Este texto inspirou a jornalista Rejane Cardoso, dona de uma biblioteca e amiga de infância do escritor, a comentar a obra na sua contra-capla. "Sempre gostei desta crônica e quando li o livro tive a certeza que esta história seria atrativa suficiente para estar na contra-capla. A verdade é que nós potiguares nos encantamos com que vem de fora", conta.

O gosto de Eduardo Vilar pela literatura começou por causa do seu pai, Joaquim Luz, um dos fundadores da UFRN. Na casa da família, uma grande biblioteca o atraía quando criança. A literatura ficou adormecida por um bom tempo na vida do professor. Foi quando seu terreno em Genipabu, que sofria bitributação, transformou-se em partilha para uma série de artigos e crônicas que passaram a ser publicados em um jornal local. "Eu estava revoltado com a situação de ser tributado duas vezes, pela União e pela Prefeitura de Extremoz, e escrevi para o periódico. Nunca esperei que o texto fosse publicado", relembra, referindo-se ao artigo "Só queria entender", publicado no final de 2002.



► Professor do Departamento de Engenharia Civil da UFRN, com mestrado e doutorado, Eduardo Vilar agora pretende se dedicar a literatura

OBSERVADOR E ANALISTA



VOU ATRÁS, POR EXEMPLO, DE SABER COMO NASCEU O BUDISMO E TRAÇO PARALELOS COM NOSSA SOCIEDADE"

Eduardo Vilar, Professor e escritor

ENTRE ENGENHARIA E LITERATURA

Entre ensaios de laboratório, estudos de fundação, coordenação de seminários, o professor do Departamento de Engenharia Civil da UFRN parece multiplicar o seu tempo. José Eduardo Vilar Cunha leciona três disciplinas e sorteia seus livros já lançados para quem tira 10, o que se tratando de engenharia não deve ser tão fácil.

Católico pouco praticante, divorciado, é pai de dois advogados. Zé Dudu foi um apelido colocado por Dona Celina Ma-

Como articulista voluntário, escreveu textos para o jornal durante oito anos. Seu mais longo artigo foi dividido, em 2004, em três capítulos no periódico e é um dos destaques deste livro. Trata-se da crônica histórica "Um homem, uma cidade", que apresenta a grande saga do avô comerciante Escolástico Bezerra da Cunha. Nos anos 20, o homem desbravou a terra potiguar numa deserta região serrana, dando origem ao que viria a ser o município de Umarizal.

Nas crônicas desta nova coletânea, Eduardo Vilar observa e analisa. Os textos foram organizados em três tópicos: cotidiano, religião e história. Em "cotidiano", diversos temas são abordados. Um exemplo foi seu último artigo redigido, no ano

passado, falando sobre a polêmica causada pela derrubada do Machadão. Em "religião" e "história", o trabalho é de pesquisa e os resultados muitas vezes são contextualizados com os dias atuais. "Refaço a história. Vou atrás, por exemplo, de saber como nasceu o budismo e traço paralelos com nossa sociedade. Como sou da área de engenharia, tenho a vantagem de sintetizar e resumir histórias mais facilmente", diz.

Desde 1979 como professor do Departamento de Engenharia Civil da UFRN, com mestrado em engenharia civil e doutorado em engenharia mecânica, Eduardo Vilar decidiu começar o curso de Jornalismo. "Se eles publicavam meus textos no jornal, ou eram bobos ou

gostavam do jeito que eu escrevia. Prefiri ficar com a segunda opção", brinca. Como Trabalho de Conclusão de Curso, Eduardo Vilar escreveu, em 2001, seu segundo livro, "Jornalismo Ambiental", retratando o modo que a mídia tratava o meio ambiente.

"Agora os índios somos nós" reúne os textos pequenos e de simples leitura escritos nesta obra que é a terceira obra publicada por Eduardo Vilar, sendo o segundo como coletânea. Das 50 crônicas e artigos, alguns foram reaproveitados da sua primeira obra, "Pensamento Humano", para que passassem a estar divididos nas temáticas cotidiano, religião e história. Outros textos, cerca de 30, não couberam na primeira publicação.

veis, que abrigará uma área apenas destinada à leitura, estudos e produção de novos textos. A vista do apartamento, em Tirol, é inspiração para algumas de suas crônicas cotidianas. A extensa visão da janela do apartamento vai do Estádio Juvenal Lamartine à Praia do Meio.

A sua moradia foi herdada do pai, o médico Joaquim Luz, falecido em 1999. Ele foi um dos fundadores da UFRN, dirigiu a maternidade Januário Cicco e era um apaixonado pela litera-

tura, uma vocação herdada por Eduardo Vilar, mas escondida até poucos anos atrás.

"Gosto de escrever artigos que informem. É uma cultura útil", faz uma redundância, mas que explica seus textos passarem conteúdo e fazerem refletir. "As pessoas lêem pouco e o espaço que eu podia escrever no jornal era muito limitado. Além disso, como sou engenheiro, sou muito sucinto, por isso meus textos são curtos e de fácil leitura", finaliza.

O ROUBO DO SÉCULO

/ CINEMA / “ASSALTO AO BANCO CENTRAL”, QUE ESTREIA HOJE, CONTA A HISTÓRIA DO MAIOR ROUBO DO PAÍS E CITA NATAL, INDIRETAMENTE, AO RETRATAR DESCOBERTA DE DINHEIRO ENTERRADO NO JARDIM DE UMA CASA

ALAN DE FARIA
FOLHAPRESS

EM AGOSTO DE 2005, um grupo de bandidos usou um túnel de 84 metros de extensão, cavado sob um cofre do Banco Central, em Fortaleza, para roubar R\$ 164,7 milhões. Nenhum tiro foi disparado, e o alarme não soou. A ação foi tão incrível que muitos a consideraram digna de um filme hollywoodiano. Até mesmo os criminosos do bando envolvidos no assalto – que levou pelo menos três meses para ser concretizado e contou com cerca de 30 pessoas – devem ter pensado o mesmo.

Seis anos depois, Marcos Paulo – mais conhecido como ator e diretor de televisão – leva a história da quadrilha e dos policiais que investigaram o crime ao cinema com a produção “Assalto ao Banco Central”, que estreia hoje, inclusive em Natal.

Longe de ser um documentário, o longa mostra como o grupo foi formado – em dimensão menor, como atesta Marcos Paulo (ele resolveu mostrar um bando de apenas 11 criminosos) – e de que maneira os policiais conseguiram juntar as provas e prender boa parte dos responsáveis pela ação criminosa.

O diretor, baseando-se no livro “Assalto ao Banco Central”, escrito pelo roteirista René Belmonte e pelo policial federal J. Monteiro, opta por narrar duas histórias em paralelo. Em uma delas, há o frio Barão (Milhem Cortaz) selecionando aqueles que participariam do roubo. Entre eles, estão a sensual Carla (Hermila Guedes), o apaziguador Mineiro (Eriberto Leão), o anticapitalista e ideológico Doutor (Tônico Pereira) – responsável pelo planejamento da construção do túnel –, Tatu (Gero Camilo) – o mestre de obras –, e o evangélico e inocente Devanildo (Vinicius de Oliveira).

Na outra ponta da história, já após o roubo, o experiente investigador Amorim (Lima Duarte) e sua parceira, Telma (Giulia Gam), tentam descobrir quem foram os responsáveis pelo crime. Ao longo da investigação, os dois se surpreendem com a estratégia dos ladrões.

“Assalto ao Banco Central” ainda recupera fatos que se tornaram lendários no noticiário, como o momento em que uma criança, que jogava futebol em uma das ruas do bairro onde o grupo mantinha uma casa, encontra um saco de dinheiro enterrado no jardim.

Ao mesmo tempo, o longa faz críticas explícitas à corrupção existente dentro da polícia. Marcos Paulo mostra de que maneira policiais se envolveram com os criminosos e aproveitaram para extorqui-los, garantindo parte da bolada de quase R\$ 165 milhões. É também curioso acompanhar o desmantelamento da quadrilha a partir do momento em que seus integrantes se veem diante de uma montanha de dinheiro.

“Assalto ao Banco Central” mescla suspense, ação (na captura dos bandidos) e também doses de humor. E prova que o assalto ao Banco Central em Fortaleza tinha todos os ingredientes para se tornar realmente um filme.

APENAS PARTE DO DINHEIRO FOI RECUPERADO

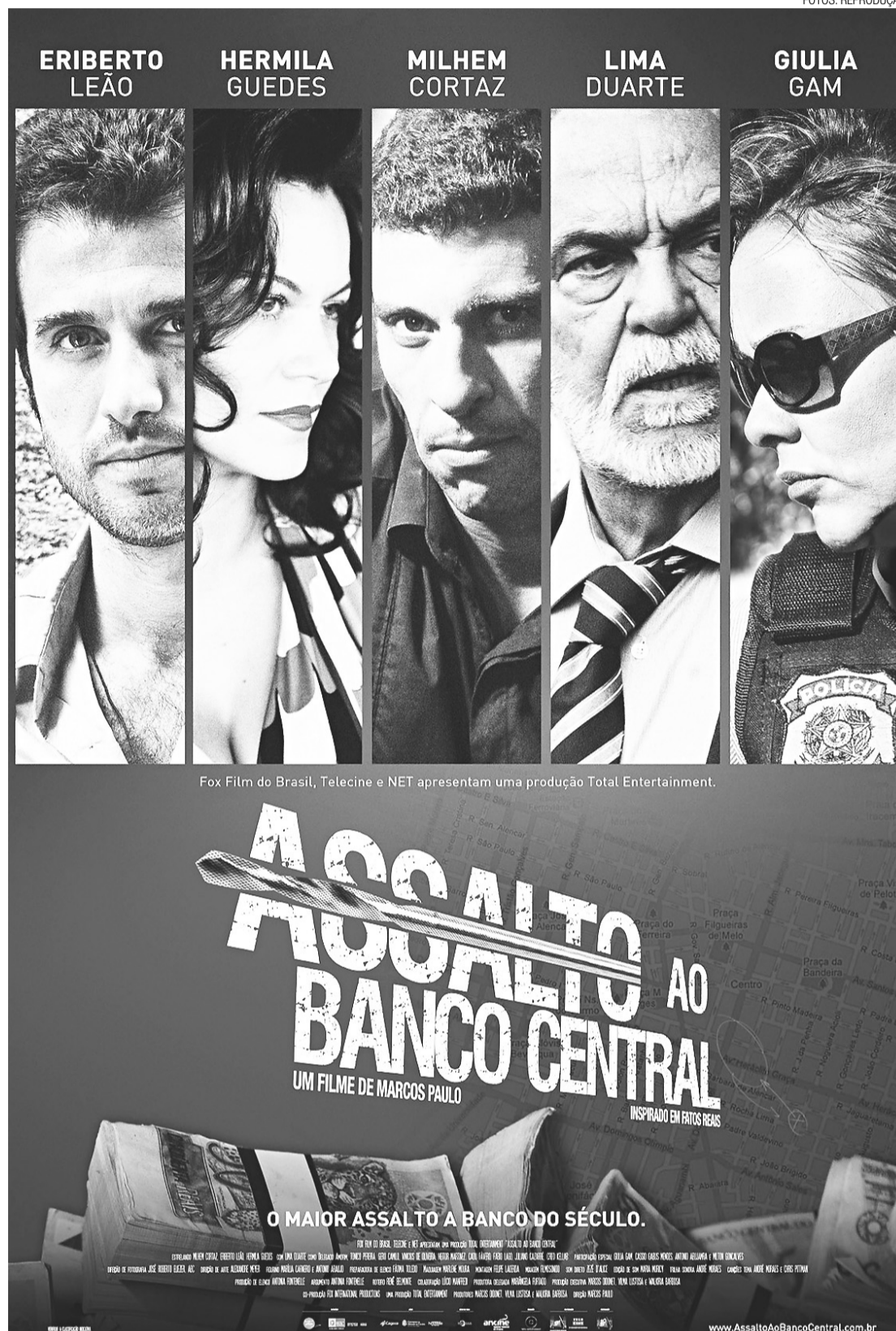
Passados seis anos do maior assalto a banco realizado no país, foram recuperados apenas cerca de R\$ 50 milhões dos R\$ 164,7 roubados. O paradeiro da maior parte do dinheiro segue desconhecido.

O furto aconteceu entre os dias 5 e 6 de agosto de 2005 e só foi descoberto pela polícia na segunda-feira, dia 8. Para chegar ao cofre do Banco Central, o bando alugou uma casa próxima à sua sede, em Fortaleza, reformou o imóvel e disse aos moradores da região que lá funcionava uma empresa que vendia grama sintética.

Assim, o grande fluxo de pessoas e os sacos de terra que saíam do local não eram notados. A partir desse local, os ladrões fizeram o túnel de 84 metros de comprimento e 70 cm de largura que utilizariam na ação. A passagem era revestida com tábuas de madeira, sacos de areia e lonas plásticas. Ainda contava com a iluminação de lâmpadas.

Para investigar o megafurto, um policial federal especialista em trabalhar disfarçado chegou a se envolver com uma parente de Antônio Jusivan Alves dos Santos, o Alemão, personagem central do crime. Só parte do bando foi presa.

FOTOS: REPRODUÇÃO



/ CRÍTICA /

“Assalto ao Banco Central” se apoia em mistura duvidosa

Num copo de martini, coloque uma dose de “Onze Homens e um Segredo”. Adicione uma parte de “Law & Order”. Misture. Decore com sombrinha verde-amarela.

O resultado é “Assalto ao Banco

Central”, drinque de gosto duvidoso que copia o filme estrelado por George Clooney para caracterizar os bandidos e emula séries policiais de TV para retratar os investigadores da PF. O filme narra o roubo ao BC de Fortaleza em dois tempos intercalados, antes e depois do crime.

À frente dos larâpios está o Barão (Milhem Cortaz), que recruta um es-

pecialista para cada função: um bonito para a empresa de fachada, um engenheiro para a obra, um especialista em túneis etc.

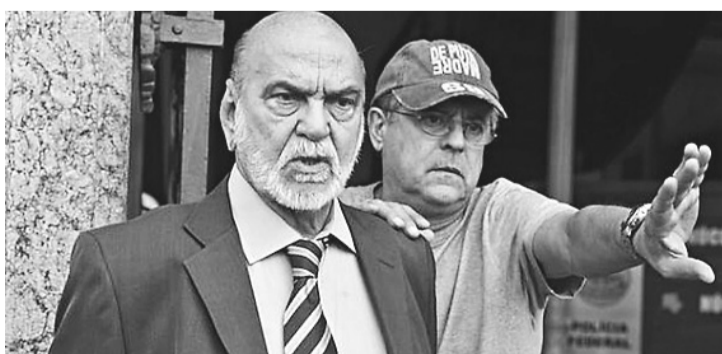
É nesse núcleo que o longa tem seus bons momentos, sempre quando privilegia o humor à ação e especialmente quando Tônico Pereira e Gero Camilo estão em cena.

Conforme o filme avança, um ou-

“ASSALTO AO BANCO CENTRAL” MESCLA SUSPENSE, AÇÃO (NA CAPTURA DOS BANDIDOS) E TAMBÉM DOSES DE HUMOR. E PROVA QUE O ASSALTO AO BANCO CENTRAL EM FORTALEZA TINHA TODOS OS INGREDIENTES PARA SE TORNAR REALMENTE UM FILME

LEONARDO CRUZ
Folhapress

FILME TEM A DIREÇÃO DE MARCOS PAULO E NO ELENCO DESPONTA A ESTRELA DO ATOR VETERANO LIMA DUARTE



ASSALTO AO BANCO CENTRAL

- ▶ DIREÇÃO: MARCOS PAULO
- ▶ PRODUÇÃO BRASIL, 2011
- ▶ COM MILHEM CORTAZ, LIMA DUARTE E GIULIA GAM
- ▶ CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS
- ▶ AVALIAÇÃO: RUIM

Marcos Sade paula



“ O grande segredo da educação pública de hoje é sua incapacidade de distinguir conhecimento e sabedoria. Forma a mente e despreza o caráter e o coração. As conseqüências são estas que se vê”

Theodore Palmquistes,
Escritor norteamericano

VOCÊ SABIA?

Que a equipe de fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) realizou operação para acabar com o depósito irregular de resíduos da construção civil dentro da Zona de Proteção Ambiental 08 (ZPA-08), situada nas proximidades da Avenida Ranieri Mazille (KM-06), no bairro de Felipe Camarão, zona oeste de Natal?

Kids and teens

Entre as várias novidades que está programando para o segundo semestre deste ano, a Minds English School de Natal destaca o curso "Kids and Teens". Trata-se de moderna técnica pedagógica, direcionada a jovens dos nove aos 13 anos, com duração de três anos, na qual os alunos aprendem inglês de maneira divertida e natural, através de atividades que se inserem no universo e no interesse desta faixa etária. O material utilizado durante as aulas é extremamente criativo, composto de adesivos, desenhos em 3D e personagens interativos. As matrículas já se encontram abertas na Minds (Floriano Peixoto, 501 – Petrópolis / Fone: 3201-4300).



O cirurgião plástico Thiago Cavalcanti atendendo seus pacientes no Hospital Natal Center



Dorian Gray, Dione Caldas e Thiago Cortez no salão nobre do teatro Alberto Maranhão no lançamento do Agosto da Alegria



Auana Fernandes desentocando o xale para assistir o show de Khrystal no Consulado Bar



Juçara Figueiredo e João Donato, numa pausa após o Fest Bossa & Jazz, na contemplação do mar de Ponta Negra

No Rusto

Forró Tentação e Léo Ritchie (sertanejo universitário) prometem muito agito hoje no Rusto Music Bar.

Dupla exposição

Desde ontem está aberta a visitação para a exposição individual de Iaperi Araújo no Palácio da Cultura. A mostra consta de 13 trabalhos que evidenciam o estilo naïf, a cultura e a ideologia populares. Uma exposição paralela, com curadoria de próprio Iaperi, dos 100 anos de seu pai, Quincas Araújo, com fotos, objetos pessoais, documentos e estandartes com a genealogia da família que remonta a 1700 em Viana do Castelo, Portugal, com o primeiro Thomaz de Araújo de quem seu pai Joaquim Araújo Filho, o Quincas, é o sétimo descendente.



Alvaro Barros almoçando com a família: Rebeca, Edneide, Lara e Ester no Dom Vinicius



Priscila Farias na Ribeira, fazendo pose para D'Luca

BNB informa

A banda potiguar "Clara e a Noite" faz turnê pelos três Centros Culturais Banco do Nordeste, no Ceará e Paraíba, entre os dias 23 e 28. Com show que traz influências do rock e do blues, sem deixar a brasilidade de lado, o grupo ainda compõe a programação especial do 13º aniversário do CCBNB Fortaleza.

No Jobim

Muita música hoje no Jobim. Das 21h30 a 1h Jolian Joumes (voz e violão), Chico Bethoven (sax), Jubileu Filho (voz e violão) e Sami Taric (percussão) vão fazer um show com muita bossa, samba e o swing de Jorge Benjor, Seu Jorge e Wilson Simonal.

Sexo

Os temas relacionados à sexualidade estão presentes a todo instante, desde conversas informais à literatura, e são, ainda, evidência constante na mídia. E para tratar do assunto com toda a seriedade e clareza é que o programa 360 da SimTV ganhou um novo quadro: Sexo em Pauta. A novidade vai ao ar nas segundas-feiras com a participação ao vivo da psicóloga e sexóloga Cristina Hahn, que irá esclarecer e falar de sexo com o respeito que o assunto exige, além de tirar dúvidas dos telespectadores interessados em debater sobre o assunto.

Exposição

Até o dia 6 de agosto a exposição Doi2 Olhare2 na galeria do Bardallos mostrando o trabalho dos artistas plásticos Newton Avelino e Valderedo. São obras em óleo sobre tela e acrílico sobre telas desses dois experientes artistas potiguares. O Bardallos fica na Gonçalves Ledo – Cidade Alta, e o horário de visitação é de terça a sexta das 16h até 00h. Informações nos 3211- 8589 / 9409-4440.

No Dom

Hoje toca Dona Gisa e a banda Mistura Fina a partir das 19h30 no Dom Vinicius.

Pinga turbinada

Zé e Chico eram dois mecânicos de avião e trabalhavam no aeroporto Augusto Severo. Cachaceiros de carteirinha, não perdiam a chance de derrubar umas e outras. Num fim de tarde, sem movimento, Chico disse: - Tô seco pra tomar umas... - Eu também, emendou o Juca. Os dois foram até o vestiário, mas a garrafa no armário estava vazia. Nessa altura, a vontade aumentou e então Chico sugeriu: - Que tal a gente experimentar combustível de jato? E o Zé: - Vamo lá, de repente esse troço é bom... E os dois detonaram perto de um litro. No dia seguinte, ao acordar, Chico ficou surpreso, pois estava se sentindo muito bem e sem ressaca. Nisso o telefone tocou; era o Zé, que perguntou: - Como você se sente? - Tô inteirão. A coisa é boa pra cacete. Agora só tomo dela. - É da boa mesmo, mas só uma pergunta: já peidou hoje? E o Chico: - Não, por quê? - Então se segura, porque eu tô ligando de Mossoró!

25 anos vivendo cada vez melhor. CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI. www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909 twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista. EDINIZ prime. R. Mossoró – Petrópolis. VOILE VICTOR HUGO Ermenegildo Zegna GIVENCHY

Miranda O novo está aqui. NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222 miranda.com.br | @miranda_rn facebook.com/mirandarn

Novo Flash

Lançamento do 1º Fórum Nacional da Indústria de Locação de Automóveis, na Churrascaria Sal e Brasa



O presidente do Sindicato das Locadoras do RN, João Bosco da Silva, com Rô Medeiros, Weber Oliveira e João Paiva



Ísis Bernardo, Charles Vieira e Rosane Sales



Vicenti Chrisostono e Sueli Gomes



Eliana Pinheiro e Edilene Galvão



Breno Barreto, Felipe Ubarana e Fernanda Maciel



Osmar Varela e Betinho do Borrachão



Fernando Didier, Afrísio Marinho e Neto

PERDE LÁ, GANHA AQUI

/ MERCADO / EM MEIO AO ASSÉDIO DE ESTRANGEIROS POR ATLETAS DO PROFISSIONAL, ALVINEGRO CONSOLIDA RENTÁVEIS NEGOCIAÇÕES ATRAVÉS DO TIME DE BASE

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

SE NO MEIO da semana, dirigentes do ABC lamentavam a procura por seus jogadores que disputam a Série B do Campeonato Brasileiro por empresários interessados em contar com o DNA alvinegro em suas equipes, o sentimento é inverso em relação ao trabalho desenvolvido nas categorias de base do clube. Em pouco mais de seis meses, o time potiguar negociou quatro jogadores formados em casa.

O último deles foi o atacante João Paulo, artilheiro do Campeonato Estadual do ano passado, que teve seus direitos federativos e econômicos negociados definitivamente com o Gwangju Football Club, da Coreia do Sul. O jogador de 22 anos está na equipe asiática desde o final de fevereiro deste ano por empréstimo pelo período de seis meses, mas com boas atuações e belos e importantes gols, os dirigentes do Gwangju demonstraram o interesse de comprar o passe do atleta.

O NOVO JORNAL apurou que

a negociação entre o alvinegro e o clube coreano para ter o jogador João Paulo em definitivo teria sido realizada por etapas. A primeira parte, correspondente a US\$ 100 mil – aproximadamente R\$ 155 mil – pelos primeiros seis meses de empréstimo, com a parte relativa ao pagamento da compra no valor de US\$ 270 mil – aproximadamente R\$ 420 mil – para ter João Paulo em definitivo. No total, com a venda do jogador, o ABC um valor aproximado de R\$ 575 mil.

O jogador se disse feliz com a negociação e confirmou já estar adaptado à nova equipe, na qual é um dos destaques, inclusive, com seis gols marcados em jogos oficiais “É uma oportunidade única jogar fora do país. Estou aprendendo muito e evoluindo meu futebol aqui”, ponderou João Paulo que passou a contar desde ontem com a presença da irmã e o pai, além do procurador Gilberto de Nadai que está na Coreia do Sul para acertar os últimos detalhes da transferência já realizada.

Depois dele, outros três formados pela base do ABC também dei-

xaram o clube potiguar. O atacante Felipe Bezerra e o meia-atacante Denner saíram, respectivamente, para times de divisões secundárias do futebol paranaense e mineiro. O jovem Felipe, cujo nome chegou a ser envolvido num suposta negociação com o Chelsea da Inglaterra, foi para a equipe do Andrauss-PR. Já o meia-atacante Denner deixou o ABC para a equipe da Tombense-MG, responsável por revelar o goleiro Bruno, ex-Flamengo. No entanto, a passagem pelos pequenos clubes foi relâmpago e os dois jogadores agora treinam nas categorias de base do Coritiba-PR.

GRÊMIO

O jogador Edson, revelado como zagueiro, mas que acabou se mostrando um bom lateral-direito emprestado ao Grêmio-RS. O atleta teve negociado 50% de seus direitos econômicos com um grupo de empresários mineiros e outros 4,5% com o clube de Porto Alegre, enquanto o ABC permanece com o restante. Há informação, inclusive, de que o potiguar deve permanecer na equipe gaúcha até

o final do ano, quando deverá ser negociado com outra equipe.

O vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, acredita que a negociação de João Paulo e outros atletas formados pelas categorias de base é o retorno do investimento alto que vem sendo feito. Ainda de acordo com o dirigente, o objetivo Alvinegro é se transformar em um clube formador de jogadores na região Nordeste, tal qual Bahia, Vitória-BA, Sport-PE e Corinthians-AL.

“O ABC está começando a entrar nesse grupo e nos próximos anos vai se constituir num exemplo de formação nas categorias de base e exportação de atletas para todo o país”, afirmou Anselmo que reconheceu a necessidade de negociar os atletas da base para garantir um refresco às finanças do clube a partir do percentual dos direitos federativos que ficam a partir das negociações. “Didi Duarte vem fazendo um grande trabalho. É um trabalho que começa a ter resultados mais expressivos, mas que ainda tem muito para evoluir”, ponderou.



▶ João Paulo teve direitos negociados definitivamente com o Gwangju



▶ Garotos treinam na equipe de base do ABC

JOGOS FORA DO ESTADO AUMENTAM VISIBILIDADE DOS JOVENS

Enquanto o discurso nas rodas de conversa permanece sobre a necessidade dos clubes do estado investir na base, o ABC tem transformado as palavras em prática. Há três anos coordenando as categorias de base do clube – em 2009 deixou o comando para assumir a equipe profissional no final da Série B –, Didi Duarte garante que o trabalho evoluiu e, por isso, os resultados estão se tornando mais evidentes.

Segundo ele, a participação em torneios fora do estado nas mais diversas categorias tem sido apenas um dos aspectos no crescimento do trabalho e a visibilidade das bases do clube potiguar. Para se ter uma ideia, o ABC participou este ano de pelo menos três competições em nível nacional, sem levar em conta os torneios regionais e o Estadual.

“O ABC precisou estar como hoje, praticar uma forma mais atuante das categorias de base com a disputa de jogos e torneios fora do

Rio Grande do Norte, pois dá experiência e confiança a esses atletas em formação. Além disso, temos uma equipe qualificada em termos de comissão técnica”, avaliou o coordenador das categorias de base.

Didi, que chegou a integrar a equipe de formação de atletas no Atlético/PR, lembra que não é possível prever o nascimento de um jogador fora de série, mas que é preciso sorte para fazer a captação. No entanto, o dirigente garante que o planejamento a médio-longo prazo tem dado resultado no clube e o ABC pode atualmente estimar a projeção de três ou quatro atletas por ano para o time profissional. Atualmente, cerca de 120 jovens esperam a chance de chegar ao profissional para efetivar o “sonho” de ser jogador de futebol.

“A cada ano, talvez nós da base já tenhamos condição de oferecer três ou quatro jogadores em condição de integrar o grupo profissional, mas muitas vezes eles nem che-

gam lá. O que recebo de telefonema de empresário, isso tem acontecido diariamente, de olho em jogador aqui das bases não é brincadeira. No futuro, o ABC terá condição de segurar os jogadores, mas o clube precisa de faturamento. Uma coisa eu posso dizer: jogador não vai faltar”, arrematou Didi Duarte.

Na semana passada, a base ofereceu um trio de jogadores ao técnico Leandro Campos: o volante Rafa Santos, meia Erivelton e o atacante Felipe Alves. Os três estão integrados ao elenco profissional e, Felipe Alves, já fez parte inclusive da primeira relação para um jogo da Série B. Ele viajou ontem com a equipe para Varginha, onde os Alvinegros enfrentarão amanhã, às 21h, o Boa Esporte-MG.

Satisfeito com o resultado do trabalho, Didi Duarte confessa sua alegria: ver o jogador pisar pela primeira vez o campo como atleta profissional. “Sem dúvida é a maior realização da vida de quem forma-



▶ Didi Duarte diz que empresários estão de olho nos garotos da base

Me perguntem se não recebi convite para treinar uma equipe profissional. E recebo sim. Mas falo sem demagogia, meus conceitos sobre a vida e valores, minha vontade é ajudar a molecada e o ABC, claro, a ser transformado em uma grande equipe exportadora”, finalizou.

NOVIDADES NA RELAÇÃO CONTRA O BOA ESPORTE

A relação de atletas à disposição do técnico Leandro Campos para o jogo de sábado, contra o Boa Esporte-MG, em Varginha, está recheada de novidades. A principal delas é o retorno do zagueiro Irineu após quase dois meses se recuperando de uma cirurgia no joelho esquerdo.

Também estão de volta o lateral Nêgo, recuperado de uma lesão no tornozelo, e Victor Hugo, que estava com uma pubalgia. Outra novidade é a presença do atacante Felipe Alves, que aparece pela primeira vez entre os convocados, uma semana após ser promovido das categorias de base ao elenco profissional.

O técnico segue sem contar com o volante Basílio, que se recupera de uma cirurgia no joelho esquerdo, e também não terá o volante Ricardo Oliveira e o atacante Leandrão, entregues ao Departamento Médico, com lesões musculares na coxa. O lateral Pio, que ainda vivia a expectativa de participar do duelo, segue se recuperando de uma lesão no

tornozelo e está fora da partida.

As novidades na relação também deverão se refletir na equipe titular. Éderson, de volta entre os relacionados depois de um longo tempo fora, assume a vaga de titular no ataque ao lado de Malaquias. “Esperei pacientemente trabalhando. O professor disse que ficasse tranquilo que a minha chance chegaria. Acho que é agora e vou aproveitar da melhor maneira que posso”, disse o jogador.

No setor de marcação, Marcus Vinícius volta ao time no lugar de Ricardo Oliveira. Para o lugar de Pio, Nêgo deve ser escalado entre os titulares, enquanto Samuel volta a ser relacionado mais uma vez. Na quinta colocação, o ABC tem 20 pontos e pode retornar ao G4 caso conquiste uma vitória fora de casa. O Alvinegro deve entrar em campo com a seguinte formação: Wellington; Nêgo, Tiago Garça, Alessandro Lopes e Renatinho Potiguar; Bileu, Marcus Vinícius, Makelelê e Cascata; Éderson e Malaquias.

SAIBA MAIS

▶ **Direito Federativo:** é o direito do clube em registrar o atleta na Federação (CBF) como vinculado a ele (clube). O Direito Federativo nasce da celebração do contrato de trabalho entre o clube e o atleta, sendo acessório ao contrato de trabalho. Assim, uma vez terminado ou rescindido o contrato de trabalho, extingue-se também o chamado direito federativo.

▶ **Direito econômicos:** representam a receita gerada com a transferência do atleta. Decorrem da cessão onerosa (temporária ou definitiva) do direito federativo.

DESPEDIDA NA ESTREIA

/ APOSENTADORIA / PRIMEIRO JOGO NO COMANDO DO FORTALEZA PELA SÉRIE C DESTE ANO, AMANHÃ, CONTRA O AMÉRICA, SERÁ TAMBÉM O ADEUS DE FERDINANDO TEIXEIRA DO FUTEBOL

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

FALTANDO APENAS UM dia para o confronto entre Fortaleza/CE e América, uma notícia pegou potiguares e cearenses de surpresa. O treinador do Tricolor de Aço, Ferdinando Teixeira, anunciou que está se aposentando do futebol e que a partida contra os natalenses será a da sua despedida. Saudades da família e ter que combater dirigentes e empresários tentando influenciar no seu trabalho foram as principais justificativas para a decisão.

Após quase 50 anos dedicados ao futebol, Ferdinando está deixando o esporte. Aos 65 anos, ele acredita que está parando no momento certo. "Eu sempre tive na minha cabeça que iria parar com 65 anos. E agora eu cheguei nessa idade. Então é melhor parar agora e passar a me dedicar a outras coisas, que nesse momento são mais importantes para mim. Então eu realmente estou me aposentando", frisou.

As conversas com a família e com amigos mais próximos foi o passo final para que ele tomasse a decisão que, apesar de só ter sido divulgada ontem, já estava tomada anteriormente. "Eu já vinha pensando nisso. Faz umas duas semanas que o desejo ficou mais forte e conversando com pessoas próximas eu percebi que era o melhor a se fazer nesse momento".

A principal justificativa apontada pelo treinador foi a saudade que tem de seus familiares, que residem em Natal. "Minha esposa passou em um concurso e não pode mais me acompanhar. Tenho filhos que sentem minha falta, principalmente o pequeno, que sempre me cobra por eu não estar por perto no seu crescimento. Então eu tenho que relevar essas coisas", disse.

Outro ponto relevante para Teixeira foi o stress por qual tem passado no Fortaleza/CE. Até mesmo sua saúde física já estaria sendo afetada. "Eu comecei a sentir algumas coisas no organismo que eu nunca senti. Eu

não sou mais um garoto. Tenho 65 anos. Está na hora de procurar uma tranquilidade na minha vida. Conversei até com os médicos do Fortaleza e decidi que não preciso mais passar por esse stress", afirmou.

E as interferências externas em seu trabalho foram os principais motivos para o nervosismo do comandante. Diretores tentando mandar na escalação e empresários querendo colocar jogadores nos clubes por quais passou foram as principais causas da irritação de Ferdinando.

"Em lugar algum eu deixei que interferissem no meu trabalho. E aqui (no Fortaleza) tinha muita gente que não gostava de mim por isso. Então tentavam dificultar o trabalho. Depois de tanto tempo passando por isso, não preciso mais".

Mas não são esses problemas que Ferdinando Teixeira irá carregar como lembrança do futebol. Com passagens mercantes, que o fizeram ganhar status de ídolo no ABC, Alecrim e no Fortaleza/CE, ele lembra que tudo o que tem foi conquistado graças ao esporte. "Conheci muita gente no futebol. Fiz muitos amigos. Conquistei quase tudo que podia em relação a títulos. Por isso me sinto muito realizado naquilo que fiz e que faço", comentou.

PLANOS

Um dos fatores que mais chamou atenção e causou descontentamento com os torcedores do Fortaleza/CE, foi o treinador ter saído no início da série C, após participar de toda a preparação e formação do elenco para a competição nacional. Mas Ferdinando não acredita que isso venha prejudicar o time e admitiu que a ideia inicial era deixar o futebol apenas no final do ano.

"Realmente o pensamento era esse, isso eu não posso negar. Já tinha tudo planejado. Mas as coisas foram acontecendo de uma maneira diferente do que eu esperava", disse o comandante, admitindo também que a derrota na primeira rodada foi levada em con-



► Ferdinando para aos 65 anos

sideração. "Ela apressou a minha decisão. Depois da derrota as coisas pioraram no clube. Conversei com a diretoria e tudo foi resolvido de uma maneira amigável", confirmou o treinador.

O nome do novo técnico do Tricolor de Aço já foi divulgado. Marcelo Vilar, que estava no Treze/PB e que foi uma indicação pessoal de Ferdinando, já acompanha o jogo de amanhã. "Ele tem tudo para levar o Fortaleza ao acesso. O time é bom. O resultado da estreia foi acidental. Tenho certeza que no final da competição o Fortaleza vai ter conquistado um grande resultado", afirmou Teixeira, que segue trabalhando normalmente até a partida.

"Para mim está tudo normal. Sigo trabalhando normalmente até sábado. Claro que vai ser um jogo com uma carga de emoção diferente. Realmente vai ser emocionante", finalizou.

AMÉRICA JÁ ESTÁ EM FORTALEZA



► Flávio Araújo: em competição curta, vencer é fundamental

O América já está em Fortaleza/CE, onde amanhã faz sua estreia no Campeonato Brasileiro da Série C, contra o time da casa, no estádio Presidente Vargas. O time viajou confiante que pode voltar para Natal com, pelo menos, um empate. "A competição é curta e com apenas 8 jogos para buscar 2 vagas, então você não pode no primeiro jogo ser passivo a partida. O objetivo é vencer ou empatar, mas vamos jogar em busca do gol", declarou o treinador Flávio Araújo.

O zagueiro Zé Antônio foi integrado a delegação de última hora e seguiu com o elenco. Ontem a Confederação Brasileira de Futebol confirmou o Nazarenão no palco dos jogos do América na competição nacional. Até quarta-feira, a CBF ainda dava o palco dos compromissos dos rubros como não definido.

A direção americana anunciou a contratação do garoto Alípio Brandão. O meio campista, de 19 anos, estava atuando nas categorias de base do Benfica, de Portugal. Ele também passou pela equipe de juniores do Real Madrid, da Espanha. O atleta chega na capital potiguar na segunda-feira e fica até o final da terceira divisão.

Mas a notícia que mais animou os torcedores americanos foi de que o clube acertou com a Band Natal os direitos de transmissão do compromisso de estreia diante do Fortaleza/CE. O duelo começa amanhã, às 16h.

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

FORTALEZA X **AMÉRICA DE NATAL**

Fortaleza América de Natal

Sábado 23/07 • 16h
Estádio Presidente Vargas

CBN ESPORTES.
O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

• Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Mályk Nagib

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

twitter.com/cbnesportenatal

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL



► Kleber: "A bola era nossa"

/ PALMEIRAS /

"NÃO FOI FALTA DE FAIR PLAY", DIZ KLEBER APÓS CONFUSÃO COM FLA

FOLHAPRESS

APÓS CAUSAR CONFUSÃO no jogo contra o Flamengo, o palmeirense Kleber se defendeu. O time carioca reclama da jogada em que o camisa 30 deveria ter devolvido uma bola em respeito ao fair play, mas deu sequência ao lance e tentou marcar o gol que daria a vitória à equipe paulista.

"Eu continuei pois, na minha opinião, a bola era nossa. Dei ao Flamengo a chance de chutar para fora. Eles, como fizeram no jogo todo, segurando o tempo, não fizeram nada. A bola ia ficar no chão por 10 minutos. Peguei a bola e fui para o gol", disse.

"A bola era nossa. Eu falei para ele chutar para fora e não quis chutar. Não foi falta de fair play", acrescentou.

Para Kleber, o arbitragem teria interrompido o lance se a jogada fosse ilegal ou desleal. "Ele [árbitro] não disse nada. O Flamengo achou que deveria deixar a bola parada, eu achei que a gente precisava da vitória".

Por fim, o palmeirense criticou jogadores do Flamengo. "É legal o lance parar e o cara [Ronaldinho] tentar chutar por cima do Marcos para ganhar tempo? É fair play o cara me empurrar e o juiz não dar falta? O cavalheirismo vai até a página três", disse.